Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 7 de Fevereiro de 1916 — N. 1.48[illegible]

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,6; minima, 24,9

OS MERCADOS — Café, 8$800. Cambio, 11 15/32 a 11 9/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Pão pão, queijo queijo

OU BEM POLITICA, OU BEM METAPHORA...

Nos bons tempos da "propaganda", quando, no sonho de uma Republica ideal, que só não era de todo romantica porque a Monarchia que tinhamos o era muitissimo mais, nos moviamos, nós outros, doutrinadores desse regimen que não conheciamos bem e que os estadistas de hoje ainda não conhecem, a reunir proselytos e formar partido pelo paiz a dentro, eu tinha por companheiro de excursões um velho aggregado de familia, que era a lealdade em pessoa.

Esse homem não se podia, entretanto, emancipar — como em geral os habitantes da raça, em tempos em que estavam ainda vivas, na lembrança de todos, lendas como a de minha região, na baixada fluminense, da quadrilha dos "cavallos brancos" — de uma boa duzia de sestros e preconceitos de arguecia.

Um delles me fez um dia passar por um quarto de hora de verdadeiro assombro. Atravessavamos, alta noite, em Saquarema, os campos do Tinguy, rasgando, sobre a grama espessa verdadeiras nuvens de vagalumes, quando o meu guia — muito conhecedor, aliás, daquellas paragens — verificou que tinha errado de caminho. Foi preciso voltar, procurar, por toda aquella extensa campina, uma casa que tinhamos antes avistado, para pedir informações. Ao apparecer-nos a figura do morador do casebre, eu ia apressar-me a perguntar, quando o Ezequiel — era assim que se chamava o meu pagem e amigo — interrompeu-me bruscamente e pediu a direcção de um ponto que não era o do nosso destino. A' minha surpresa, interrompeu-me elle com energia, e renovou a pergunta. Só depois de, obtida a resposta, nos vermos a boa distancia do informante, me explicou elle: — "Seu" doutor, quando se viaja na roça, não se diz para onde se vae...

Esta phrase vem-me hoje á penna, irresistivelmente, como symbolo das cousas que se passam em nossa vida politica. No Brasil, quando se faz politica, não se diz o destino que se leva: eis em que consiste toda a philosophia e toda a moral dominante em nossa vida publica. Não é, parece, que não se queira dizer: essa arte requintada da mudez em cousas da politica — especie de actividade para a qual a expressão do pensamento é a qualidade primordial — tem ainda poucos cultores entre nós. São raros no Brasil os estadistas de "caixas encouradas", rarissimos os politicos de attitudes oraculares, e, pelo contrario, infinito é o numero dos homens de estado e educadores populares que se empenham por transmittir ao povo, copiosamente, os fructos de seus estudos e de suas reflexões.

Não ha, talvez, paiz nenhum no mundo em que mais se fale e mais se escreva sobre as cousas da politica e da administração. Os nossos discursos e os nossos artigos de imprensa, são, provavelmente, os mais longos e os mais abundantes, na vida publica da actualidade. Este traço fere logo a attenção dos estrangeiros observadores que nos visitam. Ha muitos annos tive eu de explicar a um diplomata inglez o motivo da extensão dos nossos discursos parlamentares. E' bem de ver que eu não procurei fazer a psychologia dos tribunos ferteis em adjectivos — especie ainda encontrada em nossa fauna, e ainda muito admirada. Dei ao caso a razão mais justa que parecia cabivel, para os discursos extensos, porém, não prolixos: é que, na vacillação dos principios e das idéas dominantes na politica e na administração, era sempre necessario, aos que se batem por uma medida, trazer as demonstrações desde as suas fontes iniciaes. Em falta de principios assentados e idéas geralmente acceitas, faz-se mister esclarecer tudo, explicar verdades que deveram ser preliminares, demonstrar os axiomas...

E' isso que fazem todos os dias, na orbita das idéas com que lidam e pondo em contribuição os dados que possuem, homens de governo, parlamentares e jornalistas: discutem, argumentam, arrazoam, põem em acção todas as molas da dialectica.

Mas, si todos se empenham por falar e por escrever, ha, em toda essa montanha de cousas que se dizem e que se escrevem, alguns traços curiosissimos de psychologia intellectual, que dão a esta agitação de nosso espirito um aspecto estranho e perturbador: o primeiro é que esse intenso combate de periodos e de argumentos dá sempre a impressão de um trabalho de espirito que não começa nunca pelo principio, de que não ha meio de ver os dados objectivos, as fontes "exteriores", de que deviam nascer; o segundo é que os debates se repetem sempre, agitam-se invariavelmente de tempos a tempos, trazidos pela "necessidade de assumpto", pela curiosidade erudita de oradores e de escriptores, pelos accidentes e crises da sociedade, gravitando em torno sempre das mesmas formulas geraes e das mesmas theses introductorias de todas as questões, para não se liquidarem nunca; volvendo hoje para serem abondonadas amanhã, e renovarem-se depois com o mesmo ardor, e a mesma vivacidade nas mesmas theses e com os mesmos argumentos. As correntes surgem, agitam-se, mergulham, desapparecem, para reapparecerem mais tarde, agitarem-se de novo, submergirem e voltar á tona, successivamente, indefinidamente.

Uma actividade febril... quasi me ia escapando — delirante... a que faltam, entretanto, absolutamente, as cousas que mais parecem proprias quando se estuda — e a discussão não é sinão uma fórma de estudo — um assumpto qualquer: os factos — as suas origens e suas causas, e o fim — o objectivo que o polemista e o debater têm em mira.

Dá-se todos os annos, nesta maravilhosa capital e em outros grandes centros deste paiz fabulosamente rico, cujos estadistas não sonham sinão com "engrandecimento", perspectivas extraordinarias de riqueza, comparaveis com as dos Estados Unidos, hegemonia na America do Sul e não sei quantas outras fantasticas esperanças de final de magica, uma grave apertura de dinheiro, para as liquidações periodicas do commercio.

. . . .

Emissão de papel-moeda e não emissão de papel-moeda. Uma representação ao Congresso, da parte do commercio, reclama a emissão; uma legião de economistas combate a emissão. E eis que, por algumas semanas, durante mezes, até, os jornaes e o recinto do Congresso vêm repetir-se a mesma velha scena academica em que theoristas de Economia Politica reeditam, com mais ou menos talento, mais ou menos erudição, o mesmo velho torneio de normas abstractas, maximas "a priori" de doutrina, com os mesmos argumentos, os mesmos quadros estatisticos, que ninguem mais discute nos velhos paizes, mas que todos os paizes novos renovam sempre, até que o imprevisto de um acontecimento estranho encerre o problema, fazendo desapparecer a necessidade ou a possibilidade da cura...

A necessidade de moeda, a falta do instrumento de trocas, é, no Brasil, cousa incontestavel, que ninguem póde discutir. No momento em que faz a reclamação, é evidente que o commercio, e atrás delle, a lavoura, que em parte elle representa, tem razão: ha necessidade e falta de numerario. Mas o curioso de tudo isso é que, em todas essas occasiões, a questão surge perante o publico, é deante delle debatida, e desapparece afinal — quando o governo resolve deferir o pedido do commercio, em fórma mais ou menos franca, com mais ou menos exactidão vernacula, na escolha do nome dos titulos e na designação da cousa que se põe em circulação, segundo o temperamento dos que governam — como si se tratasse de um mero problema monetario, discutivel e soluvel de accordo com as doutrinas geraes e a experiencia de outros, em relação á circulação monetaria.

Da natureza economica do problema, das suas causas e origens de ordem social e politica, ninguem cogita. Feita ou recusada a emissão annual, permanece a corrente dos factos e dos interesses sem solução, aggravando progressivamente as crises, permanentemente desorganisada a economia nacional, até que, nesse eterno conflicto entre a tiragem permanente de ouro e do seu valor, para Londres e para os outros grandes centros da vida financeira, se venha a produzir a consumação final de uma definitiva e irremediavel subordinação. Nós, póde-se dizer, que ahi tendo começado a entrar, mais ou menos, por volta de 1864, mergulhámos nesse regimen em 1875, para, depois de um rapido desabafo em 1888, não mais nos libertarmos até hoje; os nossos estadistas e dirigentes, porém, é que ainda não viram o problema, que é simplesmente este: o cambio, como expressão do valor monetario, é no Brasil um simples phenomeno reflexo, resultante do desequilibrio economico entre as trocas de valores e de falta de vida e de circulação interna. As operações de troca cambial absorvem no Brasil quasi toda a actividade do meio circulante. Não havendo bases de riqueza e de circulação, na actividade interior, que impeçam o exodo de valores e opponham resistencia á solicitação permanente do commercio exterior, a moeda nacional está inteiramente á mercê do imperio bancario estrangeiro. Não haveria massas de titulos, nem arcas de thesouro hespanhol oberadas de ouro — e esta pequenina recordação vem aqui muito a proposito — que pudessem pôr obstaculos a esta tremenda contingencia...

O mal é interno, é economico, é social, é politico. Não o podem curar emissões de papel-moeda, não o curará, ainda menos, a retracção do numerario; só o póde illudir, dissimular, desfarçar sob artificios que valem verdadeiros estornos de escripturação, expedientes, como o da Caixa de Conversão, empregados para fixar o valor do papel...

E, através desta crise permanente de nutrição — para onde vamos ? — é natural que pergunte aos seus directores este pobre povo de carneiros, tonsurados e escorchados pelos que os commandam e pelos que os exploram.

E ninguem o diz. Mas aqui a razão não é a do Ezequiel: é que a politica não sabe para onde vae o paiz, os dirigentes têm horror a serem inquietados com estes problemas e tudo se resolve, entre nós, com muitos banquetes, muitas commemorações, muitas palmas e muitos bravos, procurando cada qual ser o mais amavel possivel para o rei que domina, si está debaixo, ou ao cabrion que critica, si está de cima, emquanto vae furando as ondas das crises que surgem, emquanto está com a vara na mão...

E, na linguagem destes singulares tempos, a este pavor da solução e da responsabilidade já se chegou a dar o nome de "ponderação" e "conservantismo"...

Si, na politica interna, o resultado deste alheamento dos dirigentes dos assumptos praticos da realidade, isolado cada um na "torre de marfim" do seu academicismo ou das suas abstracções, vale pela ruina de um paiz que, como obra de acção artificial, producto de factos imprevistos, não póde contar, para a coordenação e organisação da sua vida sinão com o governo — num tempo em que a funcção da politica e da providencia governamental está alcançando, em toda a parte, todas as espheras das relações e dos interesses, — na politica internacional, o nosso alheamento seraphico, de par com a nossa paixão por formulas e facilidades por acceitar tudo quanto tem visos de idéa sympathica e adeantada, nos leva ás mais cegas e singulares imprudencias.

A idéa de zelo governamental e da moral publica dominante entre nós é que a funcção do governo é a de um thesoureiro de confraria e que a sua probidade consiste toda em não roubar e não deixar roubar. Quanto aos grandes problemas publicos, que interessam ás correntes fundamentaes da nação — nem ha que cogitar delles. As ondas nos levarão ao nosso destino...

A onda que nos vae levando agora é a do pan-americanismo — uma imagem de rhetorica, que a nossa simplicidade e o impeto do crescimento norte-americano vão transformando em programma politico. Simplesmente, como ha uma consciencia intima de que a cousa não tem senso e não é sã, vive-se agora, ainda por impulso dessa tendencia por afrouxar e por fazer descobrir a expressão das cousas, que é a fórma da reacção da nossa tibieza, em face dos problemas de maior vulto, a desfigurar a expressão da palavra e o alcance do laço unificador que ella contém sob a autoridade proeminente da "doutrina de Monroe", com phrases de agua distillada e distincções de dialectica condescendente.

"Americanismo" é um termo capaz de traduzir uma tendencia, uma orientação politica, dos povos deste continente; o pan-americanismo significa, pelo contrario, o sacrificio dos ideaes americanos ao predominio politico e material da Norte-America.

E — é preciso que se saiba — nos Estados Unidos, fóra das occasiões dos banquetes e das conferencias internacionaes, não será facil talvez encontrar trabalho de escriptor sério em que se pregue o pan-americanismo; encontra-se, sim, em grande abundancia, e com a maior autoridade, a affirmação, em termos ás vezes muito crus, da nossa inferioridade e dos direitos do imperialismo norte-americano...

Alberto Torres

A questão dos fumos

A ATTITUDE DO Sr. Bulhões

A proposito da importante questão que se agita neste momento sobre o imposto de consumo e meios de applicação ao fumo, ouvimos o Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, que, como é sabido, foi procurado por um grupo de negociantes interessados no assumpto, afim de ouvir a opinião de S. Ex. e os recursos possiveis para que se esclarecesse a situação.

Logo que interpellámos S. Ex. fomos scientes de que absolutamente não era verdade o boato corrente de ser aquelle senador advogado dos referidos negociantes, por isso que a tanto impediam o seu caracter e as altas funcções que S. Ex. tem na Camara Alta.

Disse-nos ainda S. Ex. que de facto fôra procurado por uma commissão de negociantes, a qual lhe apresentou um memorial allegando estar o commercio dos fumos prejudicado por um monopolio a favor de tres fabricas, em via de ser concedido pelas disposições da lei da receita do corrente anno, na regulamentação respectiva, prestes a ser publicada.

S. Ex. declarou, então, a essa commissão não ser possivel que nos estudos da commissão de finanças tivesse passado semelhante cousa; não acreditar mesmo, pelo que sabe, que haja semelhante monopolio. Todavia, S. Ex. prometteu áquella commissão estudar o assumpto, lendo a exposição que lhe era entregue, para, depois, tão sómente no seio da commissão de finanças, discutil-o.

Dahi a erronea interpretação dada de ser S. Ex. advogado dos ditos negociantes.

A COMMEMORAÇÃO DE UM JUBILEU EPISCOPAL

Um congresso catholico em Uberaba

O começo do programma das festas

Um panorama da cidade de Uberaba, no Triangulo Mineiro

Preparam-se grandes festas na séde da diocese mineira de Uberaba para commemorar o jubileu episcopal de D. Eduardo Duarte da Silva, alto dignatario ecclesiastico, que gosa de um magnifico conceito de sacerdote intelligente, culto, virtuoso e tolerante.

Entre as diversas festas projectadas para essa commemoração, terá logar a celebração de um Congresso Catholico em honra a Jesus Redemptor e á Immaculada Conceição de Lourdes, o qual se reunirá de amanhã até o dia 11 do corrente, que é a data do vigesimo quinto anniversario da sagração episcopal de D. Eduardo.

A' prospera cidade mineira, que é a séde do bispado que D. Eduardo preside, têm affluido innumeros forasteiros, que vão assistir ás festas que têm inicio amanhã.

Do nosso correspondente especial, encarregado de nos enviar todas as informações relativas a este interessante acontecimento, recebemos já telegrammas, dando-nos noticias a respeito.

São estas as informações que recebemos sobre as festas jubilares de D. Eduardo:

UBERABA, 7 (A NOITE) — Afim de assistirem ás festas do jubileu de D. Eduardo Duarte da Silva, bispo desta diocese, promovidas pelo Circulo Catholico, chegaram hontem, ás 2 horas, o cardeal D. Joaquim Arcoverde e o bispo de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves.

O comboio em que viajaram estas duas altas autoridades ecclesiasticas foi esperado á "gare" da Estrada de Ferro Mogyana por grande multidão, estando presentes todas as associações catholicas locaes, que acclamaram enthusiasticamente os seus dous illustres hospedes.

O cardeal Arcoverde foi saudado na estação da Mogyana, ao desembarcar, pela senhorita Elvira Godinho, que lhe deu, em eloquente allocução, as boas vindas dos catholicos da diocese de Uberaba.

A multidão que se acotovellava na estação da via-ferrea e em suas proximidades acompanhou, então, o cardeal Arcoverde e monsenhor Alberto Gonçalves no palacio episcopal, onde ficaram hospedados.

Deverão chegar hoje os bispos de Guaxupé e de Botucatú.

Já estão em Uberaba quasi todos os vigarios da diocese, além de varios prelados de outros pontos do Estado, que vieram especialmente para assistir ás festas jubilares de D. Eduardo.

A população local se associou, por sua vez, ás homenagens que vão ser prestadas a D. Eduardo, tendo, tambem, vindo dos municipios visinhos grande numero de forasteiros para assistirem a estas festas, que promettem, assim, ter grande brilho.

UBERABA, 7 (A NOITE) — O festejado orador sacro monsenhor Miguel Martins iniciou, na egreja matriz local, uma série de conferencias em homenagem ao jubileu episcopal de D. Eduardo.

A' primeira conferencia religiosa do conhecido pregador affluiu uma grande multidão de crentes, que encheu literalmente o principal templo da cidade.

Monsenhor Miguel Martins realisará seis conferencias sobre themas de actualidade religiosa. A sua primeira conferencia agradou extraordinariamente aos catholicos desta cidade.

UBERABA, 7 (A NOITE) — A noticia das festas do jubileu episcopal de D. Eduardo, chefe desta diocese, attrahiu para aqui uma grande quadrilha de punguistas, que tem commettido innumeros furtos. Só por occasião da chegada do cardeal Arcoverde a esta cidade, hontem, os roubos conhecidos ultrapassaram á somma de dous contos de réis.

Ha falta absoluta de policiamento na cidade, avolumando-se as geraes queixas contra este facto, que deixa a população local e a que aqui afflue para assistir ás festas jubilares de D. Eduardo, á mercê dos larapios.

ORA ! O QUE NÃO MATA ENGORDA

Como se faz francamente entre nós o commercio de ovos podres!

O que se come em algumas confeitarias

Um apanhado photographico das seis duzias de ovos podres que, sem a menor difficuldade, adquirimos hoje, para fabricar doces

E' velha a pilheria. Um individuo pedira ovos quentes num restaurant. Ao engulir um, que já havia chegado a pinto, ouviu-o piar na garganta. Mas já o pinto havia escorregado e caira no estomago. Tarde piaste, disse o gulotão e, calmamente, tomou o seu calice por cima.

Antes o tarde piaste que os taes ovos para doce.

Ingerindo um pinto, o estomago não se sentiria tão ameaçado como ingerindo ovos podres, que são os taes ovos para doce, cousa que no Mercado e no largo da Sé é vendida com a maior franqueza, sem que as autoridades de hygiene se lembrem de impedir.

Parece incrivel, mas é a mais pura verdade. Temos disso a prova.

Tambem nós punhamos em duvida tamanha facilidade em envenenar calmamente a população e, por isso, quando tivemos hoje a informação pelo telephone, fomos verificar. Saimos para o Mercado Novo e fomos á primeira das casas indicadas — rua V numeros 10 e 16.

— Ovos para doce; a como vende ?

— Para doce a 600 réis.

— E ovos bons ?

— Bons a 1$200.

— Queremos tres duzias para doce; mostre-nos.

— Posso-lhes mostrar, mas agora não podemos servil-o porque temos uma encommenda de cincoenta duzias para uma confeitaria.

E o homem nos mostrou um ovo. Batemol-o de encontro ao portal. Tresandou um fetido horrivel.

— Mas isto é para doce ? !

— Queria-os melhores a 600 réis ?

Fomos á outra casa, tambem no Mercado, á rua XII n. 104 e 63 pelo lado de fóra.

— Ovos para doce ?

— Temos. Quantas duzias ?

— Tres.

O homem tirou-os de uma barrica. Havia mais umas tantas barricas com ovos chocos e podres.

Pagámos o preço fixo, convencionado entre os envenenadores.

— Tem muitos ovos assim ?

— Algum.

— Mas é só para doces ?

— E' mais usado para doce. São confeitarias, mas o forte são os doces de caixa. O senhor é "firiri" tambem ?

— Não, senhor. Nós somos de "restaurant".

— Si quizer ficar freguez, talvez se faça um accôrdo...

— E' possivel. Mais tarde. Os freguezes andam ariscos. Já não se póde gritar para a cozinha: — Salta duas fritadas, uma que não seja de ovos chocos...

O homem riu-se, piscou um olho e foi espiar os ovos, através uma réstea de luz.

No largo da Sé, ou largo do Rosario, fomos á casa 7, antigo 3. Comprámos tres duzias de ovos podres, isto é, "para doces".

Si não fosse o perigo á saude publica, faziamos uma exposição dos ovos para doce, isto é, dos ovos podres.

Mas cá estão elles, na lata do lixo, para quem os quizer examinar.

O nosso carvão de pedra

Reuniram-se hoje, sob a presidencia do coronel Castello Branco, em assembléa extraordinaria, os accionistas da Sociedade Anonyma de Propaganda Universal, proprietaria das turfeiras e usinas para a fabricação de briquettes de carvão extrahido em Bom Jardim do Turvo, Minas Geraes. Foi autorisado pela assembléa o levantamento de um emprestimo, por debentures, na importancia de 500:000$, destinado á acquisição de mais algumas machinas e installação de usina electrica, afim de ser substituida a força vapor.

BOLETIM DA GUERRA

Italianos e austriacos empenhados em furiosa batalha

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A SITUAÇÃO EM GORIZIA

As revelações do correspondente do «Berliner Tageblatt». Gorizia é um montão de ruinas. O furor da batalha naquelle sector

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do "Berliner Tageblatt" junto ao quartel-general austriaco, mandou dizer ao seu jornal que trinta mil habitantes de Gorizia ainda não abandonaram aquella cidade, apezar do fogo concentrado das baterias italianas.

Muitas dessas pessoas vivem nos subterraneos, que se parecem muito com as catacumbas romanas.

O fogo da artilharia italiana sobre Gorizia é uma cousa inexprimivel. Não sómente as repartições publicas de toda a natureza mas tambem as casas do centro e dos arrabaldes da cidade são visadas pelos artilheiros italianos. Póde-se dizer que hoje em dia não ha mais nenhum edificio intacto em Gorizia. As egrejas, a fabrica do gaz, foram já completamente destruidas, ficando a cidade á noite completamente ás escuras.

Os austriacos retribuem esse bombardeio dos seus inimigos, causando aos italianos enormes baixas no sector de Oslavia, que é o centro da batalha empenhada naquella região.

A LIBERDADE DO BURGOMESTRE MAX

Os allemães, afinal, vão permittir que o defensor de Bruxellas vá residir na Suissa

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Berna para o "Daily Telegraph":

"Os jornaes allemães, reflectindo, ao que parece, o pensamento do governo, dizem ser muito provavel que seja posto brevemente em liberdade o burgomestre de Bruxellas, Sr. Max, que foi preso pelos allemães logo depois da sua entrada naquella capital, e enviado em seguida para uma fortaleza da Westphalia.

O burgomestre Max, segundo parece, está atacado de tuberculose pulmonar e, dahi, o desejo dos allemães de o libertarem para não serem accusados de o matar.

Accrescentam ainda os jornaes de Berlim que o Sr. Max será posto em liberdade sob a condição de vir residir na Suissa e de não voltar nunca mais a Bruxellas."

O burgomestre Max

NA FRANÇA E NA BELGICA

Violentos bombardeios ao longo de toda linha contra as trincheiras allemãs

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, a nossa artilharia, de combinação com a ingleza, executou tiros de demolição contra as trincheiras allemãs fronteiras a Boesinghe.

A léste desta região fizemos calar duas baterias inimigas com projectis da nossa artilharia de grosso calibre.

A léste de Soissons canhoneámos as obras de defesa do inimigo, no planalto de Chassy.

O bombardeio das organisações defensivas dos allemães, no planalto de Navarin, tem dado excellentes resultados, depois dos novos dados fornecidos pelos nossos aviadores.

As trincheiras inimigas têm sido destruidas em grande profundidade e varios depositos de munições foram pelos ares.

Os nossos tiros demoliram um reservatorio de gazes suffocantes que o vento espalhou sobre as linhas inimigas."

O REI DOS BULGAROS EM BERLIM

Fernando de Coburgo vae retribuir a visita do kaiser e saudar o imperador Francisco José

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se a proxima visita do rei Fernando, da Bulgaria a Berlim, afim de retribuir officialmente a visita do kaiser a Sofia.

Segundo informam os jornaes allemães, essa visita revestir-se-á de toda a solemnidade, porque é a primeira visita de um soberano alliado a Berlim, depois de começada a guerra.

E' de esperar que o kaiser convide o rei dos bulgaros para visitar as frentes de batalha no oeste e na Russia.

No seu regresso a Sofia, o rei Fernando demorar-se-á tambem em Vienna, afim de visitar officialmente o imperador Francisco José da Austria.

O rei Fernando da Bulgaria

A GUERRA NO MAR

Os novos typos de navios allemães e de vapores inglezes. A Allemanha perde um grande vaso de guerra no estreito de Cattegat

LONDRES, 7 (A NOITE) — Diz a "Pall Mall Gazette" que a Allemanha tem um novo typo de navios destinados a reforçar a sua esquadra. São elles armados com enormes canhões de calibre superior a tudo quanto se conhece em artilharia naval e constituem na realidade formidaveis instrumentos de combate destinados atacar a esquadra ingleza commandada pelo almirante Jellicoe.

O mesmo jornal prevê para muito breve colossaes acontecimentos no mar e nas frentes oeste e léste, decidindo-se talvez nessa occasião a sorte dos belligerantes.

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annunciam os jornaes que brevemente começarão a fazer viagens uns vapores de 22.000 toneladas, que navegarão parcialmente submersos, para evitarem os ataques dos submarinos. Os novos vapores têm a fórma de charutos e desenvolvem grande actividade.

COPENHAGUE, 7 (Havas) — Telegrapham de Helsingors:

"Sossobrou no golfo de Cattegat, segundo aviso aqui recebido, um grande vaso de guerra da marinha allemã, que se presume ter batido numa mina.

Os pedidos de soccorro, feitos pelo telegrapho sem fio, foram ouvidos nesta cidade."

EM TORNO DA GUERRA

As sementeiras na França. Voltam os boatos, de origem allemã, sobre a paz entre a Belgica e a Allemanha

LONDRES, 7 (A NOITE) — O generalissimo Joffre, segundo communicam de Paris, licenciou numerosos soldados, para que vão ás suas terras fazer as sementeiras.

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos, de procedencias suissa e hollandeza, dizem que correm em Berlim insistentes boatos de estar sendo negociada a paz entre a Belgica e a Allemanha, em condições absolutamente favoraveis áquella nação.

Os mesmos telegrammas affirmam que a Inglaterra, para evitar que as negociações prosigam, enviou á França, em missão especial, lord Curzon e o general Haig, para conferenciar com o rei Alberto, da Belgica.

UM BOM LANCE

As vantagens dos leilões são innegaveis.

Quem tem um piano acommettido do cupim ou uma mobilia abalada das articulações estaria condemnado a um prejuizo certo... si não houvesse leilões.

Os proprios licitantes, uma vez por outra, fazem uma acquisição vantajosa. O caso é raro, mas dá-se.

E o provinciano, com sua tendencia a generalisar, transforma-o em regra.

Si um rheumatico toma as pilulas taes e, apesar dellas, sara, o provinciano formula logo esta maxima:

"As pilulas taes são infalliveis contra o rheumatismo". A crença alastra-se e as pilulas estão com a carreira feita.

Foi provavelmente por um processo semelhante que se creou a superstição dos leilões.

O certo é que o provinciano, vindo ao Rio montar casa, vae se abastecer nos leilões. E' esta a explicação de se ver uma familia do interior mudada recentemente para o Rio, habitando entre um mobiliario que parece escapo da Belgica.

O Abreu abriu sobre isso os olhos do major Libanio, quando, ao transferir-se para o Rio, começou a montar sua residencia. Convenceu-o de que era preferivel comprar tudo novo e á vista, a fazel-o em clubs e leilões. Mas o homem estava imbuido da convicção de que não ha para fazer "pechinchas" como as vendas publicas.

Andou com elle quinze dias a visitar leilões, mas nunca appareceu a "pechincha" esperada.

O major lançava sobre tudo. Parava, porém, no meio do caminho. O seu folego não chegava para ascender ás alturas a que sobem geralmente os lotes, quando estimulados pelos lances de um candidato ingenuo.

A obcessão da pechincha não deixava entretanto o major Libanio. Esperava-a apparecer a qualquer momento.

Uma tarde, num leilão a que assistia, um espectador rompeu a multidão, approximou-se do leiloeiro, e esteve a dizer-lhe alguma cousa em voz baixa. Depois o leiloeiro se ergueu de pé na cadeira e disse:

— Meus senhores, entre a assistencia ha um cavalheiro que perdeu uma carteira com papeis e quinhentos mil réis em dinheiro. Elle offerece cem mil réis a quem a restituir.

O major Libanio puxou o paletot do Abreu, como quem diz "é desta vez" e exclamou para o leiloeiro:

— Dou cento e cincoenta !

R.

Protesto contra a venda da carne de cavallo

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A Sociedade Protectora dos Animaes publicou um protesto contra o acto do prefeito municipal, Dr. Arthur Gramajo, autorisando a venda, para o consumo publico, da carne de cavallo.

A ARGENTINA TRABALHA

— Nunca os argentinos terão a hegemonia na America do Sul, nunca ! Essa hegemonia será sempre nossa, emquanto possuirmos a Guanabara, o Pão de Assucar, o Corcovado e outras extraordinarias bellezas com que a Natureza nos dotou...

Écos e novidades

Os nossos abandonados jardins.

Mais de uma vez se tem levantado protestando contra o despreso dos nossos jardins publicos, que vivem ás moscas, e não merecem do povo a sympathia a que têm direito, por causa do clima e, sobretudo, pelas suas esplendidas bellezas naturaes. Ainda ultimamente, quando se discutia nos jornaes a iniciativa do Theatro da Natureza, foi allegado que era preciso fazer com que o publico se acostumasse a visitar e a frequentar os nossos bellos parques, tão lindos e tão tristes.

O resultado desse abandono foi o de que os jardins do Rio já não apresentam hoje o mesmo aspecto de cuidado e asseio que apresentavam ainda ha poucos annos atrás. Parece que os encarregados de zelar pela sua conservação como que perderam o primitivo carinho e imitaram o publico, não os visitando ou não os frequentando. Os nossos jardins são hoje lindos, tristes e sujos.

O Campo de Sant'Anna tem trechos e trechos quasi completamente velhos e estragados, sem que se procure concertal-os e replantal-os. A Quinta da Boa Vista então é uma lastima. Ainda hontem á tarde os seus visitantes viam entristecidos o abandono em que estão deixando aquelle lindo e sumptuoso logradouro, cuja restauração foi tão pesada nos cofres publicos. As alamedas estavam sujas e cheias de folhas seccas; e nos lagos estava empoçada uma agua verde, que deve ser um dos melhores fornecedores de mosquitos no bairro de S. Christovão.

Mas, o symptoma mais caracteristico do desmazelo reinante na Quinta está no seguinte: como em todas as tardes de domingo, brincavam ali talvez uma duzentas creanças de ambos os sexos. No logar destinado aos meninos não se via, porém, nem um guarda, nem um policia, nem ninguem que se encarregasse de manter a ordem, conter os pequenos e providenciar em um caso urgente de desastre como se dá frequentemente. O resultado foi o de que os meninos estragavam e quebravam varios apparelhos, que lá ficaram pelo chão atirados. E os guardas? Os guardas estavam entretidos no local destinado ás meninas, divertindo-se com a gymnastica das mocinhas, cujos vestidos voavam ao movimento dos balanços em que brincavam.

O Sr. prefeito bem poderia tirar uma de suas tardes para percorrer os jardins e ver o abandono em que os deixa a custosa e dispendiosa repartição que por elles responde.

* * *

Nada ha mais contagioso que um máo exemplo. Agora são os correligionarios e amigos pessoaes do Sr. Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, que — segundo uma carta que recebemos — se cotisam para lhe offerecer um palacete. Logo depois que o marechal ex-presidente soffreu a doce violencia de ganhar a casa que os fornecedores da Central e das villas proletarias lhe offereceram, por intermedio do Sr. Frontin e do tenente Pulcherio, começou a se espalhar pelos Estados a moda de se offerecer palacetes aos presidentes ou governadores dos Estados. O primeiro a imitar o marechal foi o Sr. Borges de Medeiros, que já reside em predio offerecido pelos seus amigos e pelos funccionarios publicos do Rio Grande. Depois coube a vez ao Sr. Bueno Brandão, para quem acaba de ser expressamente construido em Bello Horizonte um magnifico palacete. E, agora, quem vae ganhar casa é o Sr. Seabra.

Quando chegará a vez do Sr. Enéas Martins, do general Valladão, e de tantos outros cavalheiros que ahi estão espalhados pelos Estados, a arruinar as suas finanças e a sua moral?

* * *

Foi publicado recentemente em Montevidéo o relatorio do Banco de Seguros do Estado, relativo ás operações durante o anno de 1915. Os resultados obtidos com o monopolio de seguros pelo governo foram os mais satisfatorios possivel. Somente a secção de incendios fez, durante o anno, mais de 5.200 seguros, no valor de 46 milhões de pesos ouro, duzentos e onze mil contos da nossa moeda, entrando em caixa, como premio, 252.000 pesos, ou sejam 1.159 contos moeda brasileira.

O Banco de Seguros do Estado, apezar de estar funccionando apenas ha dous annos, já monopolisou, somente na carteira de incendios, 40 °/° de todos os seguros do paiz.

O coronel Alipio Gama volta de sua missão ao sul

Vindo do sul, chegou hoje a esta capital o coronel de engenheiros Alipio Gama.

Este official vem de dar cumprimento a uma missão especial do governo da Republica, conforme declarações que opportunamente fez á A NOITE.

O coronel Alipio Gama ha perto de dous mezes que se ausentou desta capital, tendo andado pelos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Hoje S. S. esteve no Quartel General do Exercito. Apresentou-se ao general Faria, ministro da Guerra, com quem manteve intima palestra.

Ao retirar-se o coronel Alipio do gabinete do Sr. ministro da Guerra, pedimos-lhe nos désse alguma informação sobre o Contestado.

Delicadamente, disse-nos S. S. que, por agora, não era possivel, pois chegára ha pouco e tinha ainda que ir ao presidente da Republica falar a respeito da missão de que fôra incumbido.

— Depois, sim — arrematou o coronel Alipio.

— Entretanto, insistimos, não poderá o coronel dizer-nos apenas si é boa ou má a situação das relações entre o Paraná e Santa Catharina?

— Má, não; é boa!

Foi o que verifiquei.

— Telegrammas de lá chegados e publicados aqui dizem justamente o contrario, coronel. Relatam mesmo factos graves.

— Qual... Os telegrammas augmentam muito. Exploram de mais a curiosidade publica. A situação é boa, já disse... Emfim, desculpe, mas estou apressado; agora e por esses dias, não o posso attender.

Um "despacho" complicado

O Sr. inspector da Alfandega, baixou hoje a seguinte e enigmatica portaria:

"O inspector designa os Srs. escripturarios Armando A. de Oliveira e Dr. Rodolpho A. Coimbra, para procederem ás necessarias investigações no sentido de ser apurada a responsabilidade dos funccionarios que intervieram na nota de despacho n. 15.506, de outubro de 1913, averiguando qual ou quaes os causadores do desapparecimento de parte da mercadoria, tudo de accordo com a ordem da directoria do gabinete, **n. 87, de 31 de janeiro** proximo findo.

Acompanha a esta o respectivo processo."

O trust do matte no Uruguay

Alguns detalhes do seu historico

Plano frustrado?

Os jornaes que nos chegam do Rio da Prata trazem interessantes pormenores sobre a organisação do "trust" que se formou em Montevidéo para a exploração da herva-matte, em detrimento dos interesses dos exportadores brasileiros.

O "trust" foi organisado sob a firma Aldabe e era constituido por uma sociedade organisada entre o ministro da Fazenda, Sr. Pedro Cosio, o director da Armada (chefe do estado-maior da Marinha) capitão de fragata Scabini, — muito nosso conhecido, pois já veiu ao Rio de Janeiro duas ou tres vezes commandando navios de guerra uruguayos — e o capitalista Aldabe. O "trust", para realisar bons negocios, começou por conseguir uma reducção nos direitos aduaneiros da herva-matte em bruto, e como a que o "trust" recebe do Paraguay, enviada por um filho do Sr. Scabini, não vem beneficiada, mas sim em folha, a reducção foi expressamente beneficiar essa herva, prejudicando a que era importada do Brasil, cuja entrada ainda se tenta impedir, sob a allegação de que ella é nociva á saude. Dando estas informações, o correspondente da "Prensa" em Montevidéo accrescentava: "Este assumpto, pela intervenção do ministro da Fazenda, está destinado a ter repercussão, e as suas consequencias podem levar o paiz a um conflicto, cujos resultados não se podem calcular".

No dia seguinte o mesmo correspondente telegraphava:

"Assegura-se que o governo se propõe a fazer o monopolio da herva-matte, afim de assegurar ao consumidor um producto melhor e mais barato. Calcula-se que o Estado poderá conseguir, por este meio, uma receita annual de um milhão e meio de pesos.

A este respeito alguns jornaes salientam a acção do ministro da Fazenda, o qual, dizem, propoz o monopolio e a reducção de direitos aduaneiros ao matte, incita a acção dos chimicos na inspecção e, ao mesmo tempo, estabelece immediatamente um "trust" de matte em bruto, monta um moinho e monopolisa uma grande provisão no mercado, aproveitando-se assim das apreciaveis facilidades que a sua situação lhe proporciona."

A 23 de janeiro, o "Dia", orgão official do governo uruguayo, confirmou esta noticia, annunciando ter o ministro da Fazenda, Sr. Cossio, submettido ao estudo do presidente da Republica o projecto implantando o monopolio da herva-matte pelo Estado.

Por essas noticias, o ministro, como já aqui se sabe, ameaçou processar o director da "Tribuna Popular", que mais energicamente censurára a sua acção como presidente do "trust". A tal ameaça, a "Tribuna Popular" respondeu no dia seguinte com um artigo ainda mais violento contra o ministro, dando a entender estar elle envolvido em outros negocios ainda mais illicitos do que o do matte.

Os jornaes uruguayos em geral censuram o ministro da Fazenda, fazendo salientar a desnecessidade da creação de um imposto de analyse sobre o matte importado, imposto que sómente serviria para difficultar a entrada desse producto quando procedente do Brasil.

"Crea-se com esta medida uma situação violenta para as relações commerciaes uruguayo-brasileiras, — dizia um correspondente de um jornal argentino em Montevidéo — o que pode originar graves prejuizos á industria pastoril do Uruguay si o governo do Brasil tomar represalias, como ameaça fazel-o, em defesa dos productores da herva-matte. Os jornaes censuram especialmente a acção do ministro da Fazenda, Sr. Pedro Cosio, deante do seu silencio absoluto a respeito do "trust" do matte, do qual é presidente, e em termos muito severos. Declaram hoje que, em presença do escandaloso caso, que compromette tão gravemente o ministro da Fazenda, estão resolvidos a extremar a sua condemnação até obrigar a falar este funccionario que, diz o "Diario del Plata", "abusa delictuosamente do seu cargo, sentenciando em causa propria, subordinando os interesses do paiz aos seus interesses pessoaes e interessando-se em operações nas quaes não deve intervir devido ao cargo que occupa".

Até esta altura vão os ultimos jornaes recebidos sobre o interessante caso. Lê-se, porém, nos matutinos de hoje desta capital, um telegramma de Montevidéo, que diz que, devido ás negociações entaboladas pelo Dr. Cyro de Azevedo, plenipotenciario brasileiro em Montevidéo, se considera fracassado o projectado monopolio da herva-matte, estando o governo uruguayo disposto a entrar em negociação com o nosso para a realisação de medidas tendentes á defesa dos interesses de ambos. Deante disto, por certo, estão realmente por terra as previsões do correspondente em Montevidéo da "Prensa" de Buenos Aires, as quaes ficaram acima.

Um atraso na Central

O trem de luxo paulista da Central do Brasil chegou hoje com um atraso de duas horas e quinze minutos.

Motivou esse atraso o facto de ter-se desarranjado naquelle ramal a locomotiva que o conduzia, sendo necessario esperar que do deposito da Barra chegasse uma outra machina para substituil-a.

Não houve accidente algum pessoal e nem o material fixo soffreu avaria alguma.

O trem paulista chegou a Central ás 10 horas e trinta minutos.

Os visitantes do Museu Nacional

Nos ultimos cinco dias, de terça-feira, 1, até hontem, domingo, 6 do corrente, visitaram o Museu Nacional do Rio de Janeiro 2.221 pessoas.

A Villa Militar tem um chefe de policia militar

Attendendo aos constantes disturbios provocados por ex-praças do Exercito, mancommunados com vagabundos, na Villa Militar, o general Pedro Bittencourt, em aviso opportuno, determinou que os casebres onde residiam aquelles individuos fossem despejados. Em seguida, o commandante da 5ª região determinou a derrubada destas casinhas, construidas em terrenos da Villa, procurando assim, de qualquer fórma, acabar com os constantes disturbios e roubos ali verificados.

Completando essa medida de prophylaxia criminal, o general Bittencourt designou hoje para servir de chefe de policia militar na Villa o capitão Arthur Americo Cantalice.

Assim, de agora em deante, sob as ordens directas deste capitão, patrulhas do Exercito farão o serviço de policiamento armadas de sabre Comblentz.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NOS BALKANS

A Grecia exige uma indemnisação da Allemanha pelo bombardeio de Salonica. A situação militar dos alliados

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica annunciando que o governo grego enviou uma nota á Allemanha protestando novamente pelo ataque dos "Zeppelin" á Salonica e pedindo uma indemnisação pelos prejuizos causados.

LONDRES, 7 (South American Press) — Dizem de Salonica que o governo grego enviou uma nota á Allemanha pedindo uma indemnisação pelo bombardeio daquella cidade por um "Zeppelin".

LONDRES, 7 (A NOITE) — Num artigo que hoje publica o conhecido critico militar Sr. Hilario Belloc, na revista "Land and Water", sobre a situação militar nos Balkans, diz elle que os alliados têm agora vantagens consideraveis sobre os seus inimigos.

A ITALIA NA GUERRA

Uma enfermeira militar condecorada. A visita do Sr. Briand a Roma

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes italianos contam que a joven enfermeira Stella foi condecorada com a medalha militar por motivo de se ter sacrificado em beneficio de um soldado gravemente ferido nas costas. A enfermeira Stella permittiu que lhe arrancassem um grande pedaço de pelle para ser applicado no ferimento do soldado.

ROMA, 7 (Havas) — A "Idéa Nazionale" informa que o conselho de ministros já resolveu todas as particularidades do programma de recepção do Sr. Briand, chefe do gabinete francez, que é esperado nesta capital na proxima quinta-feira.

Depois das conferencias que terá com o governo, o Sr. Briand irá visitar a linha de frente italiana.

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

Ameaças de destruição de uma fabrica na Suissa. Os crimes dos allemães no Canadá. Um attentado contra o consulado da Italia em Milwaukee

LONDRES, 7 (A NOITE) — Agentes allemães ameaçaram os proprietarios da fabrica de relogios de Neufchatel, Suissa, de fazer ir pelos ares todo o edificio si elles passassem a fabricar munições para os alliados.

Os proprietarios da fabrica communicaram essas ameaças ás autoridades, que abriram inquerito para apurar responsabilidades. Foram tambem tomadas energicas medidas de precaução.

LONDRES, 7 (South American Press) — Uma noticia de fonte official franceza annuncia que os proprietarios da Fabrica de Relogios de Neufchatel, Suissa, foram avisados de que, si fornecessem munições aos alliados, as suas usinas seriam destruidas a dynamite, como succede nos Estados Unidos.

LONDRES, 7 (South American Press) — Telegrapham de Ottawa:

"As explosões das usinas de munições, a tentativa de fazer ir pelos ares, a dynamite, a ponte Victoria, em Montreal, e o incendio dos depositos de equipamentos militares são novas manifestações da espionagem allemã em todo o mundo. As autoridades vão tomar medidas energicas para a descoberta dos culpados."

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Chegam noticias de Milwaukee, Estado do Wisconsin, de ter sido ali, levado a effeito um attentado contra o consulado da Italia.

A' porta do edificio do referido consulado foram collocadas duas bombas de dynamite, uma das quaes explodiu, destruindo-o em parte. O consul italiano salvou-se milagrosamente.

O attentado é attribuido a individuos de nacionalidade allemã, pois Milwaukee é um grande centro de colonisação germanica. A policia procede a averiguações.

A noticia desse atentado causou aqui grande indignação, especialmente no seio da colonia italiana.

A agitação dos estivadores

O enterro ---- Uma reunião

A's 16 horas, do necroterio da policia, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saiu o enterro do contramestre da estiva, João Fernandes Costa, que conforme noticiamos em outra local, foi hontem assassinado pelo estivador conhecido por "Ilhéo".

"João Bexiga", o assassinado

O feretro foi acompanhado por alguns amigos e parentes do morto, vendo-se sobre o caixão algumas corôas.

A União dos Operarios Estivadores reune-se amanhã, ás 10 horas, em assembléa geral extraordinaria, para dar conhecimento de todas as occurrencias ultimamente desenroladas no seio da sua classe.

Esta reunião foi solicitada por um requerimento assignado por 300 socios.

Portugal está tranquillo

LISBOA, 7 (Havas) — A União Operaria Nacional fez uma declaração publica de que não tomou parte nos acontecimentos occorridos nesta capital nos dias 29 e 30 do mez findo.

Reina perfeita tranquillidade em todo o paiz.

Os nossos limites com o Uruguay

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou o Sr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay no Brasil, em telegramma de 29 de janeiro findo, que o Sr. coronel Chiappara havia renunciado o seu cargo de commissario uruguayo de limites, tendo sido designado para substituil-o, pelo respectivo governo, o Sr. tenente-coronel Silvestre Matto.

O novo commissario uruguayo já trabalhou, como sub-commissario, nessa mesma commissão que ora vae dirigir.

— O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, em 29 do mez proximo passado, telegramma do Sr. general Gabriel de Souza Pereira Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brasil e o Uruguay, datado de Santa Victoria do Palmar, participando que acabava de percorrer a linha dos marcos divisorios, tendo feito consolidar o da ilha Grande de Taquary; e, bem assim, que já fôra iniciada a construcção do marco do Passo do Arroio e São Miguel e tambem o serviço do levantamento da secção do mencionado arroio por onde corre a fronteira commum dos dous paizes."

Uma disponibilidade no Exercito

Por ter sido diplomado e reeleito deputado estadual pelo Estado da Parahyba do Norte, foi posto em disponibilidade o capitão Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, irmão do coronel Neiva de Figueiredo, actual secretario do Ministerio da Guerra.

Homenagem dos amigos do aviador Garagiola

Diversos amigos do aviador Ambrosio Garagiola foram hoje ao cemiterio S. João Baptista levar flores para deposital-as sobre o tumulo daquelle aviador, por ser hoje dia de anniversario de sua morte no desastre havido no Derby Club, quando fazia experiencia em um aeroplano.

A situação dos sargentos hontem chegados

O que nos informam no Ministerio da Guerra

Os trinta e cinco ex-sargentos do Exercito hontem chegados de torna-viagem da 4ª região militar, para onde foram mandados a cumprir a pena de rebaixamento, prisão e consequente exclusão da corporação á que pertenciam, pela sedição de ha mezes atrás, nas entrevistas que nos concederam, com alacrem as autoridades do Exercito, declararam que vinham a esta capital esperar a amnistia.

Nesse sentido, procurámos hoje o Sr. ministro da Guerra. S. Ex., por muito occupado, não nos poude attender. Falámos, então, ao seu secretario, coronel Neiva de Figueiredo e S. S. nos disse:

— O Exercito nada mais tem a ver com esses homens. Já foram castigados. A exclusão de todos elles do Exercito importa no seu absoluto desligamento da corporação á que pertenceram.

— Mas elles declararam, coronel, que vinham arranjar uma amnistia...

O coronel Neiva sorriu e disse que isso era desnecessario, pois o Exercito não tem motivos para os prender. Isso é com a policia.

Quatro milhões de pesos para a construcção de uma escola

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Conselho Nacional de Educação, de que é presidente o Dr. Pedro Arata, deliberou empregar o legado de quatro milhões de pesos, que lhe fez o fallecido capitalista Sr. Felix Bernasconi, na construcção de um edificio monumental para uma nova escola.

O dia de oito horas de trabalho em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — A lei que estabelece o dia de oito horas de trabalho, está encontrando sérias difficuldades para ser executada, pois cresce cada vez mais a resistencia que lhe oppõem as empresas industriaes, os estabelecimentos commerciaes e a maior parte das associações de industrias e negociantes.

O encarregado das linhas de tiro da quarta região

Foi nomeado para o cargo de encarregado geral das linhas de tiro da quarta região, que tem por séde a capital do Estado da Bahia, o primeiro-tenente Orlando da Rocha Outeral.

O desenlace dramatico de um amor de creanças

UMA FUGA ROMANESCA

O pae da moça fere gravemente a tiros o namorado de sua filha

Um crime impressionante, cercado de peripecias romanescas, das quaes foram principaes protagonistas dous namorados, duas creanças quasi, desenrolou-se um destes dias, numa pacata cidade do sul de Minas.

Foi em Machado. E todos os pormenores chegam-nos agora, enviados pelo nosso correspondente, os quaes passamos a relatar sem commentarios.

Francisco Ferreira Braga e sua filha Maria

Ha longo tempo o moço da localidade, Olavo Westin, filho do velho negociante Octavio Westin, enamorara-se perdidamente da senhorita Maria Luiza Braga. A familia da moça, por motivos que não se sabem, oppunha-se, no entanto, ao casamento dos dous namorados, que contam elle 18 annos e ella apenas 15.

Maria Luiza era possuidora, porém, de um temperamento resoluto, apezar da sua pouca edade. Habituada a uma vida cercada de todas as vontades, que lhe podia dar seu pae, capitalista, o Sr. Francisco Braga, não se conformou com a opposição dos seus e resolveu o problema pelos meios extremos.

Uma noite, a do dia 11 do mez passado, quando todos dormiam em sua casa, Maria Luiza fugiu e foi bater á casa do seu apaixonado. Aquella visita surprehendeu Olavo, o unico que a presentira.

A victima Octavio Westin

— Maria!...

— Sim, eu, Olavo. Não nos devemos sujeitar. Resolvi que tu fugirias commigo.

— Mas...

E o moço foi vencido.

Olavo Westin, educado, cavalheiro, achou, no entanto, que a elle, como homem, cabia maior reflexão e accedeu, mas com a condição de que ambos partiriam para uma fazenda das proximidades, onde residia um juiz, o major José Antonio Pereira Lima, a quem contariam toda historia dos seus amores, afim de que o juiz os abrigasse e dessa forma fosse realisado o casamento.

Logo após, em dous cavallos, seguiam os namorados para a fazenda.

O juiz não teve outro remedio sinão receber o casalzinho e no dia seguinte scientificar do occorrido os paes dos menores. O casamento, apezar do procedimento cavalheiresco de Olavo, era, porém, então inevitavel.

Francisco Elysio Ferreira Braga, o pae da moça, concordando pela força das circumstancias, intimamente revoltava-se contra aquelle enlace e, allucinado, passou-lhe pela mente um meio de o evitar ainda, um unico. Mataria o namorado de sua filha.

Esquecendo-se da fidalguia do moço, numa ruminação perversa de vingança e de levar a termo o seu capricho, Francisco Braga armou-se. E um encontro com Olavo Westin levou-o á pratica do crime.

Sem dizer palavra, cheio de odio pelo moço, uma creança, alvejou-o, disparando o revólver duas vezes, á queima-roupa.

Olavo, ensanguentado, attonito com a estupida aggressão, baqueou. O pae de Maria Luiza continuou na sua furia, disparando ainda contra Olavo tres vezes o seu revólver.

Aos estampidos acudiu um tio do aggredido, Joaquim José dos Santos, que evitou que fosse no momento consummado o assassinato.

Francisco Braga foi preso.

Olavo, a victima, recebeu graves ferimentos, que talvez sejam de consequencias funestas.

Pelo que se diz, ha irregularidades no processo.

O DIA MONETARIO

A média cambial da semana passada foi de 11 23|64 d., passando o Banco do Brasil a cobrar pelo vale-ouro 2$377 por 1$000.

O cambio funccionou hoje ás taxas de 11 15|32, 11 1|2, e 11 9|16 e depois a 11 1|2 e 11 17|32 d.

O mercado cambial, porém, fechou a 11 1|2 e 11 9|16 d., indeciso.

Causou verdadeira surpresa o City Bank declarar sacar ás taxas de 11 19|32, 11 5|8, 11 21|32 e 11 11|16 d., trazendo ao mercado verdadeira desorientação, e provocando protestos por parte dos legitimos interessados que procuravam ter a média exacta das negociações. Mas apezar da variedade das taxas, officialmente o City sacou a 11 17|32; constando, entretanto, que houve trabalhos a 11 5|8 d.

As letras do Thesouro foram negociadas a 12 1|2 e 13 °/° de rebate, e os esterlinos a 21$100.

Em bolsa houve poucos negocios, vendendo-se, entretanto, 224 apolices do ultimo emprestimo (emissão de 1915) a 740$000.

O ASSUCAR

Telegramma recebido da Bahia informa que a actual safra de assucar está calculada em 400 mil saccos, a qual deverá estar terminada em meados de março.

Egual informação affirma que o "stock" é insignificante e que não chega para o consumo local.

O CAFE'

O mercado de café funccionou um pouco mais fraco, regulando o preço de 8$800 por arroba, na base do typo 7 americano.

As vendas da manhã foram apenas para 642 saccas e no correr do dia para mais 1.190. Em Nova York, cuja bolsa fechou no sabbado em alta de 3 a 5 pontos, abriu com baixa de 1 a 2 pontos e alta de 2 pontos. Nos dias 5 e 6 entraram 21.852 saccas, em 5 embarcaram 2.695, e ficaram em "stock" 321.110 saccas.

Um aspecto inesperado do incendio da Alfandega de Recife

A commissão diz que os documentos incendiados foram apenas as cópias do inquerito

O escandaloso caso do incendio da Alfandega de Recife acaba de tomar um aspecto inesperado. Como hontem noticiámos, acabam de chegar a esta capital dous membros da commissão de inquerito, que hoje já tiveram duas conferencias com o Sr. ministro da Fazenda, na residencia de S. Ex., pela manhã, e á tarde, no gabinete ministerial.

Esses membros são os Srs. Angelo Bevilacqua e Lisboa Serra.

No gabinete do Sr. ministro dous funccionarios permaneceram por longo tempo, desde meio dia até cerca de 16 horas, em reservada conferencia com S. Ex. e á qual assistiram mais os Srs. coronel Benedicto Hyppolito, Valle de Almeida e Paula e Silva, director do gabinete, secretario particular do Sr. ministro e inspector da Alfandega desta capital, respectivamente.

Sobre o que se passou nessa conferencia, guardou-se o maior sigillo no Ministerio da Fazenda, onde não foi fornecida á imprensa nenhuma informação.

Comtudo, ao que soubemos com segurança, os Srs. Lisboa Serra e Angelo Bevilacqua fizeram revelações sensacionaes sobre o que apurou a commissão no correr do inquerito.

Declararam ao Sr. ministro que a commissão resolvera regressar de Pernambuco, por falta de garantias para poder permanecer ali e porque tinha pressa, com receio de violencias, pelas ameaças de que eram victimas, em entregar ao Sr. ministro as peças do inquerito e documentos preciosos que não foram devorados pelo fogo, porque a commissão delles ia tirando copias, á medida que se procedia ao inquerito, e essas copias é que estavam guardadas no archivo incendiado.

A commissão usava esse "truc", por prever que os defraudadores do fisco, naturalmente, procurariam fazer desapparecer aquelles documentos.

Os membros da commissão contaram ao ministro cousas fantasticas que lhes succederam no Recife, onde os contrabandistas-commerciantes e funccionarios mancommunados quizeram dominal-os pelo terror. As ameaças, cartas anonymas, insultos, até mesmo no seu trajecto pelas ruas, eram quasi diarios.

Apezar das garantias que lhes promettia o governo estadual, a commissão via que essas garantias não eram efficazes, o que ficou provado posteriormente com a audacia e o desplante com que foi levado a effeito o incendio do archivo.

Os telegrammas que para aqui vinham — diz a commissão — dando conta das pesquizas infructiferas sobre os criminosos, visava apenas enganal-os, fazendo-lhes acreditar que as suas pistas estavam perdidas. Os documentos porém trazidos autorisam a Justiça a ajustar contas com os ladrões e incendiarios.

O Sr. ministro da Fazenda, surprehendido com o que lhe narravam os dous funccionarios, ao que sabemos, ainda depois de ouvir attentamente toda a exposição e examinar os documentos que lhe foram apresentados, resolveu tomar medidas de rigor, em absoluta reserva, mandando chamar a esta capital, com urgencia, os demais membros da commissão que se acham em Recife.

Segundo o que ficou apurado, a commissão, em seu inquerito, aponta os verdadeiros autores das grossas roubalheiras praticadas na Alfandega e bem assim os responsaveis pelo incendio.

A linha circular da Central

Si só traz desvantagens, por que conserval-a?

Cada vez mais se convence a actual administração da Central do Brasil da necessidade que ha de se acabar de vez com a linha circular dentro da estação Central.

De varios engenheiros a quem consultámos sobre essa linha temos ouvido opiniões condemnatorias e sabemos até que contra a sua construcção se oppuzera tenazmente, em tempo, o engenheiro chefe, Dr. Euler, cuja competencia no assumpto não é demasiado encarecer.

O Sr. Dr. Frontin, que ouviu as considerações desse engenheiro no momento, insistia depois sobre a idéa, apezar das desvantagens e dos prejuizos que evidentemente eram demonstrados pelo Dr. Euler.

Afastado este da direcção da via permanente, a ex-administração immediatamente mandou construir a linha circular, que até agora só tem valido para embaraçar o movimento de passageiros, que demandam outros comboios e pondo em difficuldades a fiscalisação tambem de outros trens.

Allegam os engenheiros com quem falámos que a linha circular traz enorme prejuizo não só ao material fixo como ao rodante por effeito da curva, cujo raio é muito forte.

Disso tivemos a prova quando ha dias visitámos a Fabrica Trajano de Medeiros & C., em companhia do Sr. ministro da Viação.

Ali encontrámos um grande numero de eixos de carros, tendo os flanges das mangas gastos inteiramente de um só lado, devido á curva em questão.

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, segundo informações que temos, está mesmo disposto a acabar com essa linha, porque os prejuizos são sempre inferiores comparados com o sobresalto em que vive a administração deante do risco de vida que diariamente correm centenas de passageiros, porque os trens de suburbios para tomarem a linha circular é necessario cortar na altura da [illegible] da Paciencia todas as linhas de saida e de entrada, do que póde resultar um grande desastre no dia em que um descuido qualquer proporcione a saida ou a entrada de um trem no momento em que aquelle esteja atravessando.

E' portanto um trabalho que se impõe, e que a actual administração não deve demorar, ainda mesmo com grande sacrificio.

Além disso estamos orientados que retirada a linha circular e montado um carretão para a troca immediata das locomotivas, a estrada poderá dar trens para os suburbios de dous em dous minutos, o que absolutamente não póde fazer agora.

Processados como contrabandistas, pedem habeas-corpus

Ao juiz interino da 1ª Vara Federal Dr. [illegible] Pinto Coelho foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Antonio Cabrera, Antonio Canias ou Eduardo Canias, sob o fundamento de que os pacientes se acham presos no 16º districto policial, á disposição do chefe de policia, sendo que hoje deveriam elles ser removidos para o xadrez da Central, prisão que reputam illegal, porque contra elles sem flagrante, se instaura processo por contrabando.

Foram pedidas informações ao chefe de policia e marcado o dia 8 para apresentação dos pacientes.

Uma exoneração na Agricultura

O Sr. ministro interino da Agricultura exonerou, a pedido, o Sr. Oscar Spostdt, do cargo de ajudante technico da extincta Estação Experimental de Canna de Assucar, de Campos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um attentado?

O Sr. Rivadavia é atacado por um joven, na Exposição de Frutas

Foi preso o aggressor, que se achava armado de revolver e punhal

Correu esta tarde, celere como os grandes acontecimentos, a noticia de que o Sr. Rivadavia Corrêa havia sido victima de um attentado á sua vida.

Primeiro foi pelo telephone que a nova se fez conhecer, e depois, logo depois, pela bocca da avenida, o que quer dizer, por todo o mundo.

As primeiras informações não diziam mais que — um attentado, lançando assim a impressão terrorista a que nunca se habitua a massa, apezar de já ter sido o Sr. Rivadavia alvo de outras manifestações dessa natureza.

O Sr. Rivadavia Corrêa

Felizmente, essa impressão foi depois desfeita, com o saber-se que o aggressor, apezar de estar armado de um revólver carregado com cinco balas e um punhal afiadissimo, não tinha ido além do abotoamento do prefeito, pelo paletot, proferindo, por essa occasião, umas phrases desconnexas, que não teve tempo de terminar, visto ter sido sacudido para o lado pelo proprio Sr. Rivadavia, e atirado mais longe por alguns dos cavalheiros presentes, que, naturalmente, foram em soccorro do aggredido.

Entre esses cavalheiros se encontravam o Sr. coronel Costa, assistente do Sr. ministro da Justiça; Dr. Mario Bulhão, official de gabinete do Sr. prefeito, e o guarda-civil Coelho, que, á paisana, vinha sendo aproveitado nos serviços de vigilancia em torno do Sr. Rivadavia.

E' que já corria, dias antes, que se premeditava uma aggressão ao Sr. prefeito, boato esse que tomou vulto, por ultimo, determinando as medidas excepcionaes que cercaram o Sr. Rivadavia.

O facto de hoje, emfim, parecendo ter relação com o que vinha sendo propalado, apresenta, entretanto, uma feição tão fóra do natural que não se póde deixar de acreditar tenha sido muito diverso.

A scena que se passou na Exposição de Frutas foi, no que demonstram o aspecto e as declarações do seu autor, o resultado de uma allucinação.

E', pelo menos, esse aspecto que apresenta o preso.

O Sr. Rivadavia Corrêa tinha ido visitar a Exposição de Frutas, no jardim da praça da Republica. Depois da visita, posou o Sr. prefeito, com a sua comitiva e mais pessoas gradas que ali se achavam, para os photographos de diversos jornaes.

Logo depois de batidas as chapas, um moço, que ali havia chegado sem ser percebido, deu dous passos á frente e, segurando o Sr. Rivadavia pelo paletot, deu uma sacudidela e disse umas palavras, das quaes apenas foram distinguidas estas: —Envenenaste-me! Has de pagar! Ficarás desmoralisado. Não farás commigo o que fizestes com o Pinheiro!

O proprio Sr. Rivadavia desvencilhou-se do rapaz e logo outras pessoas o atiraram para longe e o agarraram.

O joven, que vestia decentemente, não offereceu a menor resistencia.

Preso, foi revistado, sendo encontradas as suas armas, nos seus logares — o revólver e o punhal de que já falámos.

Em seguida conduziram-n'o para a delegacia do 14º districto.

Lá entregaram-n'o ao commissario Osorio, que o entregou ao Dr. Solano, delegado.

Em seguida chegaram as testemunhas e foi iniciado o auto de flagrante.

Nesse momento os photographos pediram ao preso para posar, o que elle fez com desenvoltura. Aos reporters que o cercaram, de... elle chamar-se Saturnino Maisonette, ... 20 annos, ser solteiro, academico de medicina, filho do professor Dr. Horacio Maisonette, e irmão do capitão Homero Maisonette, natural do Rio Grande do Sul.

Perguntado por que attentára contra o Sr. Rivadavia, declarou que não attentára contra ninguem. Que apenas tinha aproveitado a opportunidade para desmascarar um seu inimigo, por isso que o Sr. Rivadavia vinha fazendo contra elle uma campanha de diffamação dizendo que elle, aggressor, andava a trahir o Sr. Wenceslão, a trahir o Sr. Tasso Fragoso, e que, si o general Pinheiro Machado se havia deixado matar como carneiro, elle se oppunha a isso, na parte que lhe tocava.

Continuando a falar, o preso entrou a dizer absurdos.

Disse mais que havia ido queixar-se, por diversas vezes, ao Sr. Dr. chefe de policia contra o Sr. Rivadavia.

Hoje fôra a policia para ver se falava ao Dr. Aurelino Leal. Não o conseguindo, sa'u e ia atravessar a praça da Republica para tomar o seu bonde de Andarahy, quando ouviu musica dentro do jardim. Percebeu que era na Exposição de Frutas. Foi até lá.

O academico Saturnino Maisonette, o autor do attentado

Encontrando o Sr. Rivadavia, seu inimigo, quiz ali mesmo dizer-lhe o que sentia. E disse.

Até á ultima hora não sabia o Dr. Solano, delegado do 14º, como classificar o delicto do preso.

Pensava S. S. que o flagrante podia ser por desacato.

Outros pensavam que pod'a ser pelo artigo 303, ferimentos leves, caso o Sr. Rivadavia esteja ferido e queira submetter-se a exame de corpo de delicto.

Corria que o Sr. Rivadavia era de opinião que não se devia lavrar nenhum auto de flagrante.

COMO O SR. PREFEITO NARRA O FACTO

Tivemos occasião de falar ao Dr. Rivadavia Corrêa, quando, em seu gabinete, recebia cumprimentos de grande numero de pessoas que já haviam tido conhecimento do desacato soffrido por S. Ex.

— Eu, a principio, não percebi qual a intenção do criminoso. Sentindo-me seguro pelo paletot, julguei que se tratava de algum rapaz do Rio Grande do Sul. Quando, porém, elle entrou a pronunciar palavras sem nexo, afastei-o com energia. Vi que se tratava de um louco. A' segunda investida elle foi seguro por pessoas que commigo se encontravam. Só então soube tratar-se do filho de um velho professor que ainda ante-hontem esteve aqui commigo. Pelas informações por elle prestadas á policia não ha duvida de que se trata de um desequilibrado.

O MINISTRO DA MARINHA NA PREFEITURA

Logo que circulou a noticia do desacato, o Sr. ministro da Marinha, acompanhado do almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada foi á Prefeitura felicitar o Dr. Rivadavia.

UMA CARTA DO PRESO

O academico Saturnino Maisonette pediu a um reporter, na delegacia do 14º, que fizesse chegar ás mãos de seu pae a seguinte carta:

"Caro papae. Acho-me preso na delegacia do 14º districto policial, á rua V. de Itauna n. 83, por motivo futil.

Peço-lhe o obsequio de não se incommodar. Si fôr possivel, será bom que me remetta dous pares de meia e um livro que se acha em cima da pequena mesa da sala, chamado "Contes Phylosophiques", por C. Flamarion."

Sem outro motivo, sou o mesmo Saturnino que lhe pede a benção. — Rio, 7—2—1916."

Dous menores lenhadores encontram um cadaver putrefacto

No morro dos Urubús

ERA DE UM SUICIDA

Facto commum nos logares pobres é a procura de lenha pelos mattos, encarregando-se, em geral, os menores desse serviço. Desse habito resultou hoje o encontro macabro de um cadaver, já quasi carcomido pelo tempo, por dous menores, Calixto José Rodrigues e Carlos de Oliveira, moradores no caminho de Catumby, barracão n. 69, no morro chamado dos Urubus, nos suburbios.

No alto de uma collina, onde as brenhas eram mais cerradas, depararam os dous menores, horrorisados, com o cadaver de um homem, cujas carnes, já muito apodrecidas, cahiam, deixando abertos grandes buracos.

Os olhos, já comidos pelos vermes, roupas rasgadas, por onde os ossos appareciam, os urubus ainda revoavam em volta, a grasnar.

Fugiram os meninos, indo contar o encontro á policia do 20º districto, que para lá seguiu, em longa caminhada, requisitando o photographo policial e o medico legista.

O cadaver era, pelo que estabeleceu o exame, de um homem já edoso, pouco robusto, de cor branca.

Ao seu lado, um revólver dos usados antigamente pela policia, modelo Girard, com algumas capsulas por detonar, já velho, enferrujado pelo tempo, mas ainda funccionando.

O exame fazia suppor tratar-se de um suicidio, si bem que se não contentasse a policia com esta hypothese, mesmo porque, pelo estado de putrefacção, não foram descobertos, ao primeiro exame, ferimentos quaesquer.

Terminado o exame e tiradas photographias foi o cadaver removido para o necroterio, proseguindo as investigações.

Como coincidissem os poucos signaes do cadaver com os de Antonio Mario Bonet, de nacionalidade franceza, pae do soldado da Brigada Policial, n. 104, do estado menor, que ha dias desapparecera de sua residencia, á rua Manoel Victorino n. 573, casa 6, suspeitando sua familia que fosse para matar-se, pois vinha, ha tempos, por perturbações que soffria, manifestando ideas de terminar seus dias, foram chamados o soldado n. 104, Manoel Bonet, e sua progenitora, D. Eugenia Bonet, que reconheceram, de facto, tratar-se do seu pae e esposo, reconhecendo tambem como de sua propriedade o revólver encontrado ao lado do cadaver.

Quasi que se póde affirmar ser um suicidio, pelas circumstancias descriptas, sendo, não obstante, aberto inquerito para completo esclarecimento...

O Carnaval que morre...

E' pedida a fallencia de um club veterano

Ao juiz da 2ª Vara Civel foi requerida, pela firma J. Gouvea & C., a fallencia do Club Tenentes do Diabo, para cobrança de dividas de fornecimentos.

Tambem em S. Paulo os automoveis atropelam

S. PAULO, 7 (A. A.) — Hoje, ás 10 horas, o empreiteiro de obras, José Gagliosi, de 41 annos de edade, casado, morador á rua Gabriel Piza n. 7, foi na rua Florencio de Abreu, proximo da antiga fabrica Santa Maria, atropelado pelo automovel n. 548, conduzido pelo "chauffeur" Octavio Gonçalves.

O Sr. José Gagliosi foi apanhado pelo guarda-lama e jogado a grande distancia, recebendo na queda um extenso ferimento no frontal. Seu estado é grave, tendo sido removido para a sua residencia, onde se acha em tratamento.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

O Panamá dos armamentos

Vão ser publicados os documentos referentes a esse caso

Etsá sendo ultimada a cópia dos documentos relativos ao caso da venda dos nossos armamentos. Dentro de tres dias, segundo nos informam do gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores, serão dados á publicidade da imprensa os referidos documentos.

A occupação militar do Contestado

Conferenciou esta tarde com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, o Sr. ministro da Guerra, que communicou ao chefe da Nação as providencias que tomou para o cumprimento da ordem dada por S. Ex. de occupação por forças federaes da zona do Contestado...

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A ultimo resposta da Allemanha sobre o caso do «Lusitania»

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"O presidente Wilson e o secretario de Estado, Sr. Lansing, conferenciaram longamente hontem de noite a respeito da ultima nota allemã sobre o caso do "Lusitania". Nessa resposta a Allemanha diz que a destruição do "Lusitania" foi um acto de represalia contra os processos usados pela Inglaterra na guerra maritima; modificou depois essa attitude, suspendendo a guerra submarina, em consideração aos Estados Unidos e com o fim de não prejudicar os paizes neutros. A Allemanha promette indemnisar as familias das victimas dos seus submarinos."

Morreu o general Del Motte

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se a morte do general Del Motte, devido a ferimentos recebidos em combate.

Os refugiados allemães na Guiné hespanhola

LONDRES, 7 (A NOITE) — O governo hespanhol estuda a melhor maneira de alimentar 900 soldados allemães e 14.000 indigenas naturaes do Camerum que se refugiaram na Guiné hespanhola.

A nova offensiva na ala esquerda russa

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os russos preparam para breve uma grande offensiva no extremo da sua ala esquerda, principalmente ao longo do Strypa.

Os communicados austriacos confessam terem apparecido uns tres mil novos canhões nas linhas russas da Bukovina, da Galicia e da Volhynia.

O Parlamento servio vae se reunir em Nice

ROMA, 7 (Havas) — Parte hoje para Nice, segundo informa o "Messaggero", uma commissão de deputados servios, que vae entender-se com as autoridades locaes sobre a reunião do Parlamento servio naquella cidade.

Na proxima quinta-feira, accrescenta o referido orgão, seguem com o mesmo destino os restantes parlamentares servios que aqui se encontram.

Augmenta no Canadá o enthusiasmo pela guerra

LONDRES, 7 (Havas) — Segundo informações recebidas de Ottawa pela Agencia Reuter, o recrutamento militar no Canadá recebeu ultimamente um grande impulso, devido á convicção que geralmente se espalhou de que a destruição do Parlamento é o inicio de uma campanha de terrorismo dos allemães ali residentes.

Accrescentam as mesmas informações que a Universidade de Agricultura de Ontario, que é uma instituição de caracter official, offereceu um batalhão para os serviços de além-mar, o qual foi acceito pelo governo inglez.

No Ontario occidental formou-se tambem um batalhão composto de "sportsmen".

Na voragem do jogo

Mais uma victima do "bicho" e do "panno verde"

S. PAULO, 7 (A. A.) — Telegramma recebido de Santos diz ter se suicidado, com um tiro de revólver, no ouvido direito, o Sr. Vicente Maia, brasileiro, natural do Estado da Parahyba do Norte, e empregado da São Paulo Railway Cº.

A policia, tomando conhecimento do facto, arrecadou na residencia do suicida, como em seu poder, entre outros objectos sem valor, uma porção de cartas que escrevera a pessoas de suas relações. Nessas cartas, o tresloucado moço explicava vagamente que difficuldades financeiras o fizeram pôr termo á existencia. A policia, entretanto, syndicando melhor, chegou a saber que a causa do suicidio foi a de ter Maia que se casar dentro em breve e não poder economisar a menor parcella de dinheiro, devido á formidavel attracção que tinha pelo jogo, o que trazia Maia em constantes difficuldades na sua vida. O suicida chegou mesmo a confessar á familia de sua noiva que, penalisada, procurou auxilial-o, offerecendo-lhe uma pensão gratuita. O offerecimento foi acceito, mas, em parte, de nada valeu ao infeliz, que continuou a entregar aos banqueiros do jogo do bicho e da roleta tudo quanto ganhava.

Não se sentindo com forças para deixar o vicio, e vendo approximar-se o dia de seu casamento, resolveu suicidar-se.

Representação contra um juiz e um promotor

A proposito do caso da busca e apprehensão em rotulos contrafeitos, requeridas e obtidas pelo Dr. Eduardo França, sobre um medicamento de sua invenção, houve no fôro uma questão sobre propositura de queixa-crime, que motivou um conflicto de jurisdicção affecto á Côrte, pelo facto de não ter sido a queixa apresentada á 3ª e sim á 4ª Vara Criminal.

Agora, porém, o Dr. Eduardo França acaba de dirigir ao presidente da Côrte uma representação, com aspecto de queixa-crime, contra o juiz interino e o promotor da 3ª Vara Criminal.

O presidente da Côrte mandou juntar a petição aos autos do conflicto, paralysando o processo até que cheguem as informações que se pediram ao juiz e ao promotor da 3ª Vara Criminal. E' uma questão que se está, pois, a complicar.

Um ex-marinheiro é entregue á policia

O Sr. ministro da Marinha fez apresentar hoje á Policia Central o ex-marinheiro José Antonio Galdino, em virtude de haver sido condemnado a 10 annos de prisão, por haver, em dias do anno passado, tentado assassinar, na rua de São Jorge, a hetaira Cecilia de tal.

Protecção ao matte

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. presidente da Republica o deputado Lebon Regis e o industrial Dr. Arthur Costa, que foram tratar com S. Ex. a respeito da protecção ao matte nacional.

O Sr. presidente da Republica declarou ao Dr. Arthur Costa que lhe levasse um memorial elucidativo da questão afim de poder to...

O fornecimento de carvão á Central

A Brasilian Coal quer fugir ao que propoz

A attitude energica do Sr. Arrojado Lisboa

A Central do Brasil, tendo aberto em tempo, uma concorrencia para fornecimento de carvão, não logrou obter resultado satisfatorio, por isso que ninguem apresentou proposta para esse fornecimento.

The Brasilian Coal Company Ltd., antes, já havia feito uma proposta á Estrada para a venda de 25 mil toneladas, ao preço de 65 shillings por tonelada, proposta essa que foi acceita pela administração da Central.

Ao chegar o vapor "Nuceria", conduzindo a primeira remessa de carvão, essa empresa ingleza exigiu, segundo informações que nos deram na Central, o pagamento antes da descarga do carvão, o que a Estrada teve de satisfazer.

Parece, porém, que a Brasilian Coal não está muito disposta a cumprir até o fim o seu contrato, pela actual grande alta no preço desse combustivel, o que fez a Estrada dirigir áquella empresa um memorandum indagando dos vapores que deverão trazer o carvão vendido.

Isso deu logar a uma desintelligencia entre a Brasilian Coal e a directoria da Estrada, como se vê das cartas trocadas a respeito e que são do teor seguinte, copiadas "ipsis verbis":

"Exmo. Sr. director da E. de F. Central do Brasil. — Dou em meu poder o memorandum n. 3.324, que a Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil enviou a esta empresa indagando de diversos vapores de carvão.

Tomo a liberdade de lembrar a V. Ex. que, por occasião da chegada do vapor "Nuceria", V. Ex. me declarou que resolveu cortar definitivamente todas as relações entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Brasilian Coal Co., Ltd., o que deveras me penalisou quando o motivo era apenas um de justiça e em confirmação do nosso ajuste de serem os carregamentos pagos contra a entrega dos respectivos documentos. V. Ex. affirmou terminantemente nessa occasião que nem mais "uma gramma" de carvão a Estrada de F. Central do Brasil receberia da Brasilian Coal emquanto que V. Ex. fosse director, com excepção de um unico vapor já em viagem, cuja entrega V. Ex. exigiu.

Surprehende-me entretanto o memorandum da Intendencia, sendo que como gerente desta Empresa tive que transmittir esta drastica determinação de V. Ex., por telegramma, aos seus chefes em Londres, os quaes se viram obrigados a immediatamente cancellar os engajamentos de frete que, a muito custo, tinham conseguido contratar com o fim de supprir a Estrada, sendo em consequencia ás ordens de V. Ex. sustadas as remessas de carvão. Isto fizeram com grande repugnancia da qual eu partilhei á vista das longas e agradaveis relações que temos mantido com a Estrada. Assim, pois, só posso attribuir a communicação da Intendencia a uma reconsideração de V. Ex., que lhe peço ter a bondade de cumprir, afim de levar ao conhecimento de meus principaes, e aguardar a resolução que a respeito possão tomar. (Assignatura illegivel do gerente da Brasilian Coal Company Ltd.)"

A essa carta o Sr. Arrojado Lisboa respondeu nos seguintes termos:

"Sr. gerente da Brasilian Coal — Accuso recebida a carta de V. S. de 5 de fevereiro e contestando formalmente a affirmação nella contida, confirmo o que verbalmente lhe disse na occasião da chegada do vapor "Nuceria", na conferencia que commigo teve V. S. e á qual refere-se naquella carta. Responsabilisarei essa firma pelos prejuizos que advierem á Estrada pela não entrega das 18.500 toneladas restantes de carvão contratado em proposta já acceita pela Estrada.

Protestando energicamente pela asseveração inveridica contida na carta de V. S. de que verbalmente declarei não mais acceitar o carvão já contratado, informo a V. S. que no caso de faltar essa firma ao cumprimento acima referido, além da responsabilidade dos prejuizos acarretados, conforme declaração minha, incorrerá ella na declaração por parte desta Estrada da falta de idoneidade para continuar com ella a negociar.

A communicação da Intendencia está inteiramente de accordo com as declarações que fiz a V. S. em meu gabinete, não podendo eu descobrir, nessa affirmação inexacta de V. S., sinão o fim deliberado de querer fugir a um compromisso a que está obrigado. — (Assignado) — Miguel Arrojado Lisboa, director da Central."

Falleceu monsenhor Marcos Nogueira

BAEPENDY, 7 (A NOITE) — Falleceu repentinamente monsenhor Marcos Nogueira.

E' geral a consternação entre a sociedade de Baependy.

O archivista da Alfandega do Rio não quer embrulhos...

Uma representação ao chefe da terceira secção

O incendio do archivo da Alfandega de Recife está tirando o somno aos empregados de nossa aduana.

Hoje, o escripturario encarregado do archivo aduaneiro desta capital, Sr. Araujo Corrêa, representou ao chefe da terceira secção, Sr. Carvalho Aranha, contra o facto de entrarem naquella dependencia serventes de varias secções que, por ordens de seus chefes, vão ali retirar despachos e manusear papeis de responsabilidade ali archivados.

Chamou ainda a attenção o Sr. Araujo Corrêa para as frageis telas de arame postas nas portas do archivo e que constituem a sua "segurança"...

Logo depois de receber essa representação o Sr. Carvalho Aranha teve uma longa conferencia com o seu collega chefe da primeira secção.

As fraudes eleitoraes

O 1. delegado auxiliar envia a juizo os autos do inquerito

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, enviou hoje á 2ª Vara Federal os autos do inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar, para apurar as fraudes havidas por occasião das eleições para deputado, no ultimo pleito.

Estes autos haviam baixado áquella delegacia para se proceder a novas diligencias.

Mudança de horario

Ao Sr. Aurelino Leal, chefe de policia e autor do novo horario do meretricio, requereram algumas raparigas que, em consideração á estação calmosa que atravessamos, e que as ameaça de insolação, dentro de suas habitações, com as janellas fechadas, lhes fosse mudada a hora de tomar ares, isto é, nas ruas sem movimento de bondes, etc.

O chefe de policia mandou ouvir o delegado do 12º districto, que, forçosamente, irá verifi...

O concurso de auxiliares de ensino

A constituição das bancas examinadoras

São estas as bancas examinadoras para o concurso de auxiliares a realisar-se amanhã:

2º districto — Escola Deodoro — Cáes da Gloria: Ilza de Souza Martins, Marianna Pinto Fernandes Porto, Antonia Nazareth do Rosario Oliveira e Adelia Guimarães Candiota.

3º districto — Escola Deodoro — Cáes da Gloria: Edith Montarroyos de Moura Costa, Adelia Mariano de Oliveira, Alice Ferreira, Adelia Ennes Bandeira e Alice Olympia da Silva.

4º districto — Escola Benjamin Constant — Praça 11 de Junho: Evangelina Mege Xavier, Dr. Henrique de Souza Jardim e Aurea Corrêa de Martinez.

10º districto — Escola Benjamin Constant — Praça 11 de Junho: Aristides Drummond de Lemos, Castorina de Oliveira Timotheo, Honorina Senna de Oliveira Gomes, Maria Esmeraldina Ferreira e Felicidade da Motta Pereira de Moura Castro.

11º districto — Escola Affonso Penna — Rua Camerino: Anna Barata Braga, Arminda Alexandrina Taunay de Mendonça, Amelia Soares Vieira, Theophilo Moreira da Costa e Anna America da Rocha e Souza.

12º districto — Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro: Amelia Vianna Rodrigues, Leonidia Ribeiro Teixeira e Margarida Luiza Adnet.

13º districto — Escola Nilo Peçanha — Avenida Pedro Ivo: Lucina Bittencourt de Andrade, Delphina Pinto Lopes, Corina Fernandes e Luiza Vieira Ferreira.

14º districto — Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro: Antonio de Souza Cabral, Isabel de Oliveira Dias, Maria Amelia de Souza Bahia e Helena Jourdan Ruiz.

15º districto — Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro: Beatriz Augusta Lyndsay, Alcina de Siqueira Amazonas, Marianna Leite Pinto Terra, Maria das Neves Ferreira e Maria Luiza Desray.

16º districto — Escola Tiradentes — Rua Visconde do Rio Branco: Maria Isabel Bezerra de Menezes, Jovelina Martins Corrêa e Joanna Flores Pradez.

17º districto — Escola Nilo Peçanha — Avenida Pedro Ivo: Angelina Bellosta Moreira, Alice Altina de Oliveira Costa, Rodolpho Lecá Brandão e Judith Gitahy de Alencastro.

18º districto — Escola Tiradentes — Rua Visconde do Rio Branco: Amelia Rosa Ferreira, Luiza Maurity Santos, Isaltina de Magalhães Vieira e Laura de Vasconcellos Abrantes.

19º districto — Escola Tiradentes — Rua Visconde do Rio Branco: Leonio Teixeira da Silva, Ernestina Candida Ferreira, Leonor Posada, Maria Soares Vieira e Leonor das Neves Bittencourt Camara.

20º districto — Escola Tiradentes — Rua Visconde do Rio Branco: Aida Semiramis de Moura e Souza, Maria da Conceição Beltrão, Leopoldina Barbosa Guimarães e Maria Luiza Duque Estrada.

21º districto — Escola Tiradentes — Rua Visconde do Rio Branco: Esmeralda Masson de Azevedo, Maria Joanna de Paiva Palhares e Alice Nabuco de Araujo.

O elogio de Barbara Heliodora

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — O academico João Lucio fez hontem, na Academia de Letras, o elogio de Barbara Heliodora, no qual diz que a Prefeitura do Districto Federal trocou o nome da heroina mineiro por Barbara de Alvarenga, quando deu novo nome a uma rua dessa capital.

Os estivadores em franca dissidencia

As medidas da policia

Felizmente, não houve perturbação da ordem, no mar, pelos estivadores da União e dissidentes, conforme era esperado.

Nos vapores em que trabalhavam dissidentes e da União a policia maritima exerceu toda vigilancia.

Além de duas rondas no mar, o Sr. inspector e sub-inspector de dia mantiveram agentes a bordo.

O Dr. 2º delegado auxiliar deu varias ordens para que á noite o policiamento fosse dobrado.

No mar as lanchas de ronda farão o serviço de armas embaladas.

O calçamento de ruas na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — A Prefeitura desta capital acaba de providenciar para o calçamento de seis ruas.

A Suissa não forneceu armamentos aos belligerantes

Uma declaração do encarregado de negocios

Recebemos á tarde a seguinte communicação do Sr. encarregado de negocios da Suissa:

"Exmo. Sr. redactor d'A NOITE — Com referencia á carta do Exmo. Sr. senador A. Azeredo, dirigida á redacção d'"O Imparcial" em data de 11 de janeiro proximo passado e publicada no dia seguinte pela imprensa desta capital, estou autorisado por meu governo a declarar que, de accôrdo com as disposições da Convenção de Haya e de conformidade com suas proprias regras de neutralidade, a Suissa não forneceu armamentos a nenhum dos belligerantes.

Confesso-me desde já grato pela publicação destas linhas na sua conceituada folha.

O encarregado de negocios da Suissa. — *A. Gertsch.*"

Suicidios em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Suicidou-se a Sra. Anna Rodrigues do Amaral, esposa do Sr. Firmino Rodrigues Jardim.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Suicidou-se, no terceiro districto de Alfredo Chaves, o agricultor Carlos Feiden.

O governo do Rio Grande forneceu passagens aos ex-sargentos

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — As passagens com que viajaram os ex-sargentos implicados no movimento revolucionario nessa capital e que seguiram para ahi depois de terem cumprido a pena que lhes foi im...

Vae voltar para S. Paulo

Não gosta de viver com a familia a menor Laura Queiroz, de 14 annos de edade. Disto resultou abandonal-a ha dias em São Paulo, e fugir para aqui. As autoridades daquella cidade, recebendo queixa do pae da menor, officiaram á policia daqui, solicitando-lhe a prisão de Laura.

Um agente destacado para descobril-a conseguiu-o hoje, prendendo-a. Laura empregara-se na casa de uma familia, em Botafogo.

A policia vae remettel-a para São Paulo.

COMMUNICADOS

Ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal

Moradores da avenida Ligação, praia de Botafogo e adjacencias do morro da Viuva, sentem-se alarmados com os rumores de possivel exploração de varias pedreiras, situadas nesse perimetro, desejada com instancia por varios negociantes, todos empenhados em obter a necessaria licença municipal. Até agora foi impossivel conseguir; tal facto acarretaria não só damno eventual, quasi certo, em seus predios, como tambem o grande perigo de um rompimento no grande reservatorio da agua ahi existente, de terriveis consequencias, para a vida de tantas familias e operarios, além da ameaça a tantas propriedades de elevado preço.

Será possivel tamanha imprudencia?

Confiam na energia de S. Ex. — *Os moradores alarmados.*

(Do *Jornal do Commercio* de 4-2-1916.)

Maria Paulina Pereira da Cunha

Hylda Brandão Miranda, esposo e filhos, ausentes, Maria Luiza Brandão, ausente, coronel Matheus Ferreira, ausente, sua esposa Luiza Matheus Ferreira, filhos e genros, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua avó, tia, irmã e cunhada, hoje, e convidam para acompanhar os restos mortaes, amanhã, ás 10 horas, da rua Almirante Ta... para o cemiterio de S. João Baptista...

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

38742	16:000$000
32592	3:000$000
50131	1:000$000
55801	1:000$000
56845	1:000$000
34825	500$000
49531	500$000
56843	500$000
27800	500$000

Premios de 200$000

14612	38274	24829	38316	37344
13406	18762	13655	58774	4952
8870	36240	25729	8869	16184
71556	48224	49698	56965	3013

Premios de 100$000

27316	10613	9697	29045	9739
13586	3111	56015	7911	10184
27111	38342	57553	35644	6921
50621	10245	14486	25908	24610
45222	6865	55130	49251	24125
54758	24202	37014	6138	36736

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	742	Cavallo
Moderno	385	Tigre
Rio	679	Perú
Salteado		Macaco

Para amanhã:

392 459 961

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

"Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios. Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone Norte 1.490.

Dr. Pedro da Nobrega Sigaud

Alice Côrtes Sigaud e seus filhos, Eugenio e José Côrtes Sigaud, Paulo da Nobrega Sigaud, José Cesario Teixeira de D. Côrtes, Arthur de Figueiredo Côrtes, Ernestina Teixeira Côrtes, Maria Jesuina Teixeira Côrtes, Dr. Eduardo Perto, D. Maria Nobrega de Almeida, Dr. José Aves de Abreu e Silva, Dr. Eloy Teixeira Côrtes, Affonso Villela, Miguel Liebmann, e respectivas familias, — viuva, filhos, irmão, cunhados, primos, sobrinhos, socio e amigo do fallecido Dr PEDRO DA NOBREGA SIGAUD, gratos ás demonstrações de pezar que lhes têm sido manifestadas, convidam a todos os amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada terça-feira 8 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se gratos por mais esta homenagem ao extincto.

Victor Machado da Costa

Por alma de VICTOR MACHADO DA COSTA, seus paes, irmãos e cunhado mandam celebrar a missa de 30º dia amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto convidam todos os seus parentes e amigos, agradecendo penhoradissimos.

Uma batalha de confetti que degenera em batalha de balas

EM CATUMBY

Como estava annunciada, realisou-se hontem uma batalha de confetti no celeberrimo largo de Catumby.

A policia, como sempre, fez-se representar por pessoal indisciplinado e desconhecedor dos seus deveres. O resultado não demorou em apparecer e os absurdos surgiram em grosso.

Ora um grupo de rapazes era dissolvido a muque; outras vezes a policia admittia que as moças fizessem aquillo que ella prohibia aos rapazes e assim iam pandegando, como se fossem carnavalescos.

Cerca das 22 horas, em consequencia da boa ordem com o policiamento se conduzia, formaram-se dous partidos contrarios, entre os quaes foram disparados muitos tiros que, felizmente, tomaram o rumo de... São Pedro. Isto defronte ao portão do cemiterio de S. Francisco de Paula.

Na delegacia, cuja séde é a dous passos, nem os estampidos dos tiros foram ouvidos.

Um conventilho incendiado

NA RUA TAYLOR

Foi na pensão "Chic", á rua Taylor n. 12. Paira um mysterio sobre as cousas. No quarto, Mme. Ruckla, franceza, dormia, após a saida de seu amante.

Tudo ás escuras. Uma nuvem de fumo que saia pelas bandeiras alarmou os moradores que despertaram, aos gritos, Mme. Ruckla.

O fogo já lavrava nos cortinados, propagando-se aos portaes, tecto e assoalho.

Os bombeiros, chegados, extinguiram-n'o, emquanto a policia do 13º districto tomava as providencias.

Moças cyclistas desastradas

No parque do Jardim Zoologico realisou-se hontem uma festa de caridade em beneficio da matriz de Lourdes. Entre os festejos estava no programma uma corrida de bicycleta, que seria disputada por moças.

Essas moças, de quando em vez, saiam em corrida velozes.

Numa dessas corridas uma creança foi apanhada, fracturando o craneo.

A autora do desastre, procurando evadir-se, montou novamente na machina, mas foi accommettida de uma syncope, caindo tambem por terra.

O CARNAVAL

As batalhas de confetti e lança-perfumes e a crise

As batalhas de "confetti" e lança-perfumes deste anno estão se notabilisando justamente pela ausencia desse material carnavalesco. Hontem, por exemplo, tornou-se a verificar isso. Em quasi todos os pontos annunciados para campo desses renhidos combates elegantes, em que os "flirts" são mais numerosos que o jogo dos "confetti" e lança-perfumes, só se presenciou o espectaculo de muita gente reunida, o que não é das coasas mais agradaveis nestes dias de terrivel calor... "Confetti", nem um, e de lança-perfumes, nem cheiro. Decididamente a crise conseguiu que o carioca deixasse de ser perdulario no carnaval. E' de espantar! Mas si não se póde gastar, si as finanças não dão para essa cara diversão do jogo do perfume e "confetti", para que se annunciam batalhas neste e naquelle ponto, ás vezes até com a discriminação do nome dos promotores? Para um testemunho publico da quebradeira do carioca? Que se faça antes um appello á agua, ao entrudo dos tempos antigos. Pelo menos como medida de salvação publica... carnavalesca. A.

Foi uma esplendida festa a que se realisou hontem, em Villa Isabel, promovida pelo Villa Isabel Footbll-Club. Houve muita animação, tendo sido conferidos premios aos carros que mais se destacaram no corso. O primeiro premio, uma rica taça de prata, foi conferido ao Blóco dos Jockeys; o segundo, um porta-guardanapo, tambem de prata, foi conferido ao Blóco Preto no Branco. Obtiveram menções honrosas o Blóco dos Descarados e o Sr. Djalma de Souza. Na séde do club tocou uma banda de musica da Brigada e na praça Sete de Março uma da Marinha.

Os Seringas, dos Fenianos, offereceram hontem um colossl cozido aos seus convidados, que, depois de magnificamente "arregimentados", se entregaram, com energia, aos prazeres do maxixe. E foi toda uma noite de verdadeira pandega...

Foi inaugurado hontem o painel de critica do Congresso dos Tenentes. Não é preciso dizer que "elles" levam cada uma sapéca... Para commemorar a inauguração serviu-se uma succulenta feijoada, que correu buzina as fibras dos valentes carnavalescos, dando-lhes a resistencia precisa para o "fandanguassu".

O Royal Club esteve sabbado em festas, havendo o pessoal se divertido a valer. E não podia ser por menos, uma vez que ali só se reunem soldados da velha guarda.

A Sociedade Dançante Familiar Carioca-Club, com séde no largo da Carioca n. 18, vae promover bailes para os dias de carnaval. Antes disso, porém, o club promoverá a ornamentação do largo, onde tem a sua séde, sendo provavel a realisação ahi de uma batalha de "confetti".

Correspondencia da A NOITE

A Exma. Sra. D. Gilka da Costa M. Machado tem carta na redacção d'A NOITE.

Uma queixa contra o albergue nocturno do Cáes do Porto

Esteve em nossa redacção o mendigo Oscar José Lobão, queixando-se-nos das irregularidades de que foi victima no albergue nocturno do cáes do porto.

Diz Lobão que, desde o dia em que foi inaugurado aquelle albergue, elle o frequentava. Hontem, porém, por ter chegado um pouco tarde, o mandaram esperar. Cansado disto, foi pedir entrada a um soldado ali de serviço.

A resposta foi que elle procurasse o districto.

Lobão foi ao districto, e, uma vez alu, procurou o commissario, que não estava presente.

Falou, então, com o promptidão, o qual, depois de lhe arrumar á cara alguns insultos, ordenou para uma praça que o puzesse pela escada abaixo.

O incendio a bordo do vapor "Hilarius"

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — Foi completamente extincto, após dous dias de trabalho, o incendio que lavrava a bordo do vapor inglez "Hilarius", que soffreu grandes prejuizos.

As bellezas dos Correios

Esteve nesta redacção o Sr. A. Teixeira, reclamando contra o injustificavel acto da Directoria Geral dos Correios, que até hoje, desde o dia 22 de janeiro ultimo, não entregou a quem de direito, em S. Paulo, certa importancia por elle remettida em vale postal.

Disse-nos o Sr. A. Teixeira que todos os dias tem ido áquella repartição, nada adeantando em favor do que lá vae reclamar.

—Hoje, sómente — declarou-nos — foi que a gente do Sr. Camillo Soares me disse que o dinheiro ia ser remettido, não tendo sido até agora simplesmente por esquecimento!

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Dr. Artidonio Pamplona, secretariado pelos Drs. Ramiro Magalhães e Carlos Fernandes, realisou-se a 41ª sessão ordinaria desta associação, tendo sido proposto para socio da mesma, durante o expediente, o Dr. Virgilio Ovidio, o qual foi acceito. Approvada a acta e o expediente lido, tomou a palavra o Dr. Carlos Fernandes, que pediu explicações ao Sr. presidente a respeito de uma manifestação feita, ao que lhe pareceu pela leitura, em caracter official, pela directoria e para a qual elle não fôra consultado nem convidado. O Dr. presidente explica que a manifestação de alguns membros da directoria foi feita em caracter particular, pois não tinha a mesma autorisação para se fazer representar collectivamente. O Dr. secretario diz estar satisfeito com as explicações do Dr. presidente. Durante as communicações oraes, tomou a palavra o Dr. Estellita Lins, que cita um caso interessante de sua clinica, em que observou um abcesso do figado de cujo interior, durante a operação, retirou um verme. Faz considerações grandes sobre esse caso, explicando o mecanismo da intromissão desse verme no interior do parenchyma hepatico e aventa varias hypotheses que poderiam esclarecer o assumpto. Trava-se uma interessante discussão scientifica sobre o assumpto entre o Dr. Estellita Lins e o Dr. Carlos Fernandes. Após essa discussão, o Dr. Pamplona relata um caso seu, de esplenite suppurada que terminou pela cura espontanea, evacuando-se o puz pelo intestino.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia e o Dr. presidente declara que, não havendo mais quem tome a palavra sobre os assumptos inscriptos, parto sem dor e opotherapia renal, de accordo com os estatutos retira os mesmos assumptos da ordem do dia. O Dr. Carlos Fernandes inscreve-se para falar sobre a balneotherapia e sua indicação, e o Dr. Octavio para dissertar sobre um caso de ruptura espontanea do utero.

O Dr. Ramiro Magalhães, tendo antes se mostrado grato pelas manifestações de amizade e conforto que recebeu durante a doença de sua esposa, vem pedir á casa que ella se pronuncie sobre um assumpto palpitante como esse da remoção dos estabulos do centro da cidade, agora que se cogita de dar combate ás moscas, um dos elementos da prophylaxia da febre typhoide. Trava-se larga discussão sobre essa proposta, falando os Drs. Belmiro Valverde, Pedro de Vasconcellos e Artidonio Pamplona, sobre o assumpto, que, por proposta geral, ficou também inscripto, achando os Srs. socios melhor esperarem o que dizem os collegas que estão encarregados da inspecção dos mesmos estabulos.

Pelo adiantado da hora, é encerrada a sessão, tendo-se distribuido largamente o boletim de fevereiro, que agradou bastante.

Estiveram presentes os Drs. Artidonio Pamplona, Ramiro Magalhães, Carlos Fernandes, Oliveira Aguiar, Estellita Lins, Belmiro Valverde, Alexandre Cirne, Campos da Paz, Pedro Vasconcellos e Capanema de Souza.

Exposição de Frutas

Dentre os municipios mineiros que se fizeram representar na Exposição Nacional de Frutas merece ser destacado, pela variedade e belleza dos productos que enviou aquelle certamen, o de Barbacena, cuja producção de ameixas do Japão, peras, maçãs e uvas attrahiu a admiração dos visitantes. Além dessas fructas, aquelle municipio expoz amoras crystalisadas e uma excellente bebida "Succo de Maçã", preparada na estação de Sericicultura, de que é director o Sr. Amilcar Savassi, que foi o organisador da exposição. Nesta capital, dirigindo a secção do municipio de Barbacena, estão os Srs. Drs. Antero Magalhães, Alvaro de Figueiredo e Alvaro Paes, ajudante technico daquella estação.

Falta de medicos numa região militar

Novamente, em officio dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, o inspector da 1ª região militar, general Agricola Pinto, volta a reclamar um remedio urgente contra a falta de medicos alli.

Em tempos, por diversas vezes chegando em uma dellas a dar na integra um officio do general Agricola, nos fizemos éco destas justas reclamações.

A 1ª região militar abrange uma grande extensão de territorio e está comprehendida na zona mais insalubre e paludosa do Brasil, que é a enorme bacia do Amazonas.

A 1ª região, dissemos, é grande e doentia, pois, comprehende os Estados de Matto Grosso, Goyaz, Amazonas e Pará, entretanto, é esta a região mais despresada no que diz respeito á assistencia medica.

Na propria séde desta região, em Belém, existe para toda guarnição um unico medico.

De fórma que, conforme palavras textuaes do proprio officio do general Agricola, não é possivel a esse medico, que tem, actualmente, no hospital, a seus cuidados, 50 enfermos, assistir-lhes com carinho e bondade, como era preciso.

Além disso, em Obidos, onde existia uma enfermaria, não ha mais facultativo, isso porque essa enfermaria foi extincta.

Entretanto, a cidade de Obidos tem uma guarnição de 100 homens e uma pharmacia muito bem sortida! Mas os medicamentos ahi armazenados estão se deteriorando, porque não tem quem delles cuide.

Isso quanto aos medicos, pois que, quanto aos pharmaceuticos, a falta é a mesma, segundo devem estar lembrados os leitores por noticias aqui mesmo inseridas.

Curso de chimica

Curso pratico de chimica para alumnos do 1º anno da Faculdade de Medicina, candidatos a exame em 2ª época. Pharmaceutico C. da Silva Araujo, rua 1º de Março n. 13, 1º andar.

A agitação entre os estivadores

O assassinato de hontem

De novo, como hontem dissemos, estão em agitação os estivadores, havendo já como consequencia um assassinato, o de hontem á noite.

Sobre esse crime, hontem occorrido na rua da Gambôa, ha ainda pormenores dignos de registo. Assim já está apurado que a dissidencia havida entre o contra-mestre da estiva João Fernandes da Costa, vulgo "João Bexiga" e o estivador Antonio Pestana Garcia, vulgo "Ilhéo", que terminou por este fazel-o tombar morto, varado por tres balas, foi motivada exclusivamente por questões de serviço e rivalidade de partido, e não por questão meramente pessoal.

Havendo "João Bexiga" tido uma altercação com "Ilhéo", no botequim da rua da Gambôa n. 47, depois de trocarem violentos insultos, "Ilhéo" recolheu-se ao seu quarto, que fica na casa junto, ahi armando-se de um revólver, indo depois postar-se á porta da casa.

"João Bexiga", que já se havia retirado do botequim, momentos depois, em companhia de dous companheiros, appareceu na esquina da rua, e, vendo "Ilhéo", para elle se dirigiu, não se sabe com que intenção.

Ao chegar, porém, proximo á porta, "Ilhéo" recuou e, sacando do revólver, detonou-o successivamente tres vezes contra elle.

"João Bexiga" deu alguns passos, indo cair agonisante ao chão, morrendo instantes depois.

Uma outra versão que corre diz que o morto, ao se dirigir para "Ilhéo", ia armado de uma pistola, tendo-lhe primeiro disparado um tiro.

A arma, porém, bem como a de que se serviu "Ilhéo", não foi encontrada.

Depois de perpetrado o crime, o assassino, segundo narram as testemunhas, teria tido bastante tempo para se evadir pelos fundos da casa. No entanto não o fez, ficando durante muitos minutos parado, como que petrificado, depois da scena de que fôra principal autor.

Apezar das muitas testemunhas de vista, "Ilhéo" continua negando o crime.

Hoje foi por varias vezes interrogado pelo Dr. Parreiras Horta, delegado do 11º districto, negando sempre o delicto.

"João Bexiga", o morto, era brasileiro, de 35 annos de edade, casado e residia á rua Barão da Gambôa, na Chacara Serpa Pinto.

Em casa de sua sogra, á travessa João Alvares n. 17-A, falámos hoje com a sua viuva, D. Marieta Fernandes. A infeliz mulher, que está inconsolavel, disse-nos que, ao contrario do que se diz, seu marido não era turbulento.

Hontem, depois do succedido na reunião de alguns estivadores, e da resolução da directoria da União dos Estivadores, recolhera-se a casa muito satisfeito, tendo se retirado momentos depois em um automovel com varios amigos, fazendo-o alegre e dando vivas á "União".

Disse ainda D. Marieta que com a sua morte ficam na miseria, ella, dous filhinhos, Roldão, de dous annos, e Julio, de um, além de sua velha progenitora, D. Maria Fernandes, que está completamente cega e de quem era o unico arrimo.

O enterro de "João Bexiga" saiu hoje do necroterio da policia para o cemiterio de S. Francisco Xavier, depois de ser necropsiado pelos medicos legistas, tendo sido feito a expensas da Sociedade União dos Estivadores, de que era socio.

Os varios estivadores com quem conversámos, todos fizeram boas referencias ao morto, attribuindo a triste scena ao facto de, sendo elle contra-mestre, naturalmente não gosar de geraes sympathias, como acontece a quasi todos, pelo facto de, tendo de escolher os estivadores que devem trabalhar, commetter, ás vezes involuntariamente, alguma injustiça.

Entre as providencias tomadas pela policia para evitar qualquer perturbação da ordem, foi reforçado todo o policiamento do caes e da zona da Saude, não sendo permittido o agrupamento de estivadores, que se reuniam commentando o caso.

O Dr. Osorio de Almeida percorreu hoje o caes do porto, Arsenal de Marinha, etc., dando aos policiaes de ronda as mais severas ordens para reprimirem qualquer excesso por parte dos estivadores.

O momento commercial e industrial

A approximação entre o Brasil e os Estados Unidos

Em fins do corrente mez deve embarcar em Nova York com destino ao Rio e Buenos Aires, afim de conhecer de perto diversos ramos de commercio e industria sul-americanos, Mr. Moulton, presidente da "The W. L. Moulton Co." e da "The Lamborne Co", de Los Angeles e S. Francisco (California). Mr. Moulton é importante agricultor, negociante e industrial na California.

Procedente de San Diego (California), tambem deve aqui chegar, secretariando uma commissão americana, o nosso patricio Sr. Dr. E. Dahne.

Afim de estabelecer uma importante industria entre nós, acompanhando o presidente da "The J. A. Deca Co", de Hornell U. S. A., embarca breve em Nova York um forte grupo de capitalistas americanos.

Estas informações vieram em carta ao Sr. coronel G. F. da Silva, representante no Brasil de empresas norte-americanas.

Matou no Acre e fugiu para aqui

O chefe de policia, Dr. Aurelino Leal, recebeu do juiz seccional do Acre uma precatoria pedindo a prisão, aqui, do cidadão Angelo de Almeida, accusado de haver commettido em uma localidade daquelle territorio um assassinato.

No encalço do accusado estão dous agentes de policia.

O sequestro da Fazenda Nacional contra a fallencia da Companhia Fabril S. Joaquim

O publico está ao corrente de que a Fazenda Nacional sequestrou todos os bens da Companhia Fabril S. Joaquim, que se acha fallida, para segurança da execução da sentença, que for dada no executivo fiscal.

Esse executivo fiscal, porém, não foi ainda promovido por não haver titulo comprobatorio de divida e o sequestro se acha perpetuado no Juizo da Segunda Vara Federal, desde agosto, isto é, acha-se parado ha mais de cinco mezes, á espera que a Fazenda Nacional obtenha a desejada prova.

Para conseguir esse elemento, base do processo administrativo, e do futuro executivo fiscal, o director da Recebedoria expediu uma portaria nomeando tres agentes fiscaes, e estes requereram autorisação ao juiz federal substituto de Nictheroy para fazerem exame em livros apprehendidos á ordem desse juiz, e fizeram o exame e lavraram em seguida um auto de infracção.

O Supremo Tribunal decidiu em conflicto de jurisdicção que o juiz substituto era incompetente para autorisar aquella diligencia e o juiz federal da Primeira Vara deste districto, por sentença ultima em uma acção summaria especial movida pelos liquidatarios da fallencia, decretou a nullidade da portaria do director da Recebedoria e do auto de infracção lavrado pelos agentes fiscaes.

Falta d'agua na rua Conde de Bomfim

Na rua Conde de Bomfim ha tres dias não apparece gotta d'agua. Os habitantes daquella parte da cidade reclamam, por intermedio d'A NOITE, providencias do Sr. director da Repartição de Aguas, uma vez que no districto respectivo nada lhes foi possivel conseguir. Ahi fica a reclamação, que deve ser quanto antes attendida, pois a falta d'agua, no momento em que se verificam naquella zona casos de febre typhica, põe em grave risco a saude publica.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. J. — Depois do banho applique o seguinte pó: Oxydo de zinco, 20 grs.; Salicylato de bismutho, 10 grs.; Borato de sodio, 5 grs.

L. G. — Tome o Peptonato de ferro Robin.

H. C. G. — Friccione uma vez por dia, com a seguinte loção: Agua de Colonia, Licor de Van Swieten, ãã 250 grs; Oleo de cade, 3 grs.; Tintura de quilaya, 30 grs.; Chlorhydrato de pilocarpina, 1 gr.

A. A. P. P. A. A. — Tendo a primeira resposta saido errada, fiz publicar a segunda, rectificando-a.

A. L. C. O. (Lafayette) — Nada tem que agradecer.

L. E. V. Y. — Julgo que ainda seja a mesma causa, apezar de considerada como esquecida; uma viagem que o distrahisse daria melhor resultado que todos os medicamentos que tem usado.

A. E. A. M. C. — Tome um comprimido de Solurol ás refeições.

Externamente use, á noite, a seguinte loção: Enxofre precipitado, 6 grs.; Talco, 2 grs; Glycerina, 60 grs.; Agua de rosas, 120 grs.; Tintura de quilaya, 10 grs.

No outro dia lave-se com agua morna e applique o pó: Oxydo de zinco, 10 grs.; Amido, 25 grs.; Acido borico, 4 grs.

A. J. M. (Lafayette) — Tome em jejum a Pelletierina Tanret e uma hora depois 25 grs. de Tintura de jalapa composta com 10 grs. de xarope de ameixas.

Convem manter-se deitado, afim de evitar as vertigens que algumas vezes o medicamento produz.

Quando começar o effeito purgativo deve servir-se de um vaso contendo certa porção de leite.

Dr. Dario Pinto, interino.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 530 rezes, 65 porcos, 31 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 70 r. e 6 p.; Durish & C., 15 r., 2 c. e 5 v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 43 r. e 17 v; Lima & Filhos, 43 r., 8 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 92 r. e 23 c.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; Pimenta & Villela, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 130 r., 14 p., 6 c. e 9 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 26 r.; Portinho & C., 22 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; Santos Fontes & C., 10 p. e Augusto M. da Motta, 26 c.

Foram rejeitados: 10 1/2 r., 2 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 32 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 514 r.; Durish & C., 34; A. Mendes & C., 475; Lima & Filhos, 242; Francisco V. Goulart, 308; C. Sul Mineira, 56; C. Oeste de Minas, 68; C. dos Retalhistas, 77; Pimenta & Villela, 187; Oliveira Irmãos & C., 523; Castro & C., 128; Portinho & C., 82, e Luiz Barbosa, 171. Total, 2.858.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 487 1/2 r., 63 p., 33 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $510 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$700; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 48 rezes e 5 porcos.

Abatidas hoje: 25 rezes.

Cigarros "Bilac"

Os Srs. Hugo Bossini & C., de S. Paulo, tiveram uma originalissima idéa, confeccionando e introduzindo no mercado nacional os seus cigarros "Bilac", dos quaes recebemos, e agradecemos, diversas carteirinhas, acondicionadas intelligentemente numa caixa em fórma de um volume das "Poesias" daquelle nosso poeta.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Joaquim Borges de Carvalho, ás 9 1/2, na matriz do Engenho Novo; Joaquim Gerreira de Castro, ás 9, na matriz do largo do Machado; D. Maria Paula Naylor de Oliveira, ás 9 1/2, na mesma; D. Esther M. de Barros, ás 9, na matriz de S. José; D. Josepha Maria Joaquina, ás 9, na egreja do Carmo; Carlos Paraguassu' de Sá, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Pedro da Nobrega Sigaud, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Pedro Autran Dourado, ás 9 1/2, na mesma; D. Jesuina Gluck Paul, ás 9, na mesma; Dr. Antonio Eduardo de Berredo, ás 8, na estação Paulo de Frontin, no Estado do Rio; Ernesto Mattoso Maia Forte Filho, ás 8, na Cruz dos Militares; pelas victimas do Contestado, ás 8, na mesma; Rodrigo E. Raymundo Gomes, ás 9, na matriz do Sacramento; Olegario Ferreira, ás 7 1/2, na matriz do Realengo; Antonio Maria de Souza, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Paulo Dale, ás 9 1/2, na matriz de S. Lourenço, Nictheroy; João Marinho Leite, ás 9, na egreja de Santo Christo dos Milagres; Mario Pederneiras, ás 10, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Maria Gomes Nunes, ás 9, na matriz da Santa Cruz; Francisco Assis de Souza, ás 8, na capella do Asylo Isabel.

— Falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem ás 16 horas, no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, o Sr. Arthur Lopes de Souza, amanuense aposentado da Repartição Geral dos Correios.

— Falleceu hoje, devendo enterrar-se amanhã ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhorita Noemia Cardoso, filha do coronel Americo Cardoso, funccionario da sub-directoria de Rendas da Prefeitura do Districto Federal.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Juracey, filha de Manoel Paulo, rua Aristides Lobo n. 167; Rosa Maria do Rosario Lima, rua Ernesto de Souza n. 32; Walmon, filho de Vicente Manoel de Araujo, rua Visconde de Sapucahy n. 123; Jorge, filho de Vicente de Paulo Giangiarullo, rua Thomaz Rebello n. 40; Antonio José Rodrigues, campo de S. Christovão n. 6; Luiza Ferreira Coutinho, rua 15 de Novembro n. 30; Arminda Alvares Bastos, rua José Clemente n. 27; Rosa da Conceição Jorge, rua 28 de Setembro n. 50; João Fernandes da Costa, necroterio da policia; Maria José, filha de Alipio Almeida da Silva, rua Pereira de Siqueira n. 35; José Gonçalves Pinto Junior, rua Lino Teixeira n. 182; soldado João Paulo de Lima, hospital Central do Exercito; Rita da Silva, rua Monte Alverne n. 53; Rosalina da Silva, rua da Floresta n. 55; Baptista Teixeira, campo de S. Christovão n. 76; Emilio, filho de Francisco Fernandes Alves, rua Lima Barros numero 56-A; Joaquim Lopes Argemil, rua do Livramento n. 164; soldado Manoel Francisco da Silva, hospital Central do Exercito; Cecilia, filha de David Moreira, boulevard 28 de Setembro n. 280; Cherubino Barbosa Paulo, praia do Retiro Saudoso n. 383; Manoel Fontes dos Santos, hospital de S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Rosa Amelia da Conceição, chacara da Floresta, Botafogo; Nair, filha de Luiz Joaquim Coelho, rua Voluntarios da Patria n. 40; Angelina, filha de Antonio Barbosa Pereira, rua Roberto Silva n. 82; Alexandrina Silva, orphã, de nove mezes, Caminho Pequeno, s/n, morro de Santo Antonio; Sebastião Corrêa da Silva, necroterio municipal.

—Foi sepultado hoje no cemiterio de S. João Baptista, o innocente Helio Geraldo, filho do cirurgião dentista Hugo Corrêa da Silva.

O pequenino feretro saiu da rua Tavares Bastos n. 24.

—Realisou-se hoje o enterramento da Exma. Sra. D. Leonor de Mattos Cresta, viuva do commendador Emmanuel Cresta, que foi importante negociante em nossa praça, e filha do finado industrial e capitalista commendador Antonio Gomes de Mattos.

A fallecida deixa uma distincta descendencia.

O seu feretro saiu da rua das Palmeiras n. 28, sua residencia, para o cemiterio da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, onde os restos mortaes foram recolhidos ao jazigo perpetuo da familia.

—Effectua-se amanhã o enterramento do carneiro perpetuo de S. João Baptista, de D. Maria Balbina Pereira da Cunha, filha do finado capitão de mar e guerra Nolasco Pereira da Cunha, saindo o cortejo funebre, ás 10 horas, da rua Almirante Tamandaré n. 49.

Cuidado com a vista

O uso das lentes sem o exame da vista constitue um grande perigo. Obedecendo ao mais rigoroso criterio e competencia, a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, examina gratuitamente, das 8 ás 11 da manhã e 1 ás 5 da tarde.

SPORTS

Corridas

O Derby Petropolitano

A festa de hontem no bello prado que repousa entre as montanhas de Corrêas consagrou definitivamente o Derby Petropolitano, cujo successo foi o mais completo e o triumpho indiscutivel.

Foi uma festa á altura das grandes festas do nosso "turf".

Vejamos as corridas:

1º pareo — Jandyra subjugou Zelle e venceu como quiz. Foi a victoria da força.

2º pareo — Uma belleza. Desde sabbado á noite era sabido que a dupla seria formada de Donau e Fabula, decretada com o maior "sans façon". E foi mesmo. A directoria do Derby Petropolitano, energica e respeitadora dos interesses do publico, agirá com energia, estamos certos.

3º pareo — Imaje e Bliss pregaram formidavel logro nos entendidos e Mistella poude conseguir a sua primeira victoria em Corrêas, habilmente dirigida por Marcellino. Foi um bom pareo.

4º pareo — E' sempre com o maior prazer que vemos triumphar em nossas pistas as cores do stud Linneu de Paula Machado. E' que o Dr. Linneu apresenta o verdadeiro typo do "sportman": honesto, comprehende e corresponde a tudo o brilho do nosso "turf". Coube a Miss Florence offerecer-nos esta satisfação.

5º pareo — Yama maneou, tornando, assim, mais facil a victoria de Niebelung. O pareo correu bem.

6º pareo — Admiravel o triumpho de Scamp ou, melhor, o triumpho de Domingos Suarez. O tordilho, fraco e covarde sempre após a milha, hontem correu, de ponta á ponta, a distancia de 2.150 metros e venceu pela pericia do seu jockey. Hebréa e Battery tambem correram bem e Lord Belvoir mancou.

7º pareo — Foi o campo de acção do jockey Aurelio Olmos. Felizmente as suas façanhas serão punidas pela directoria do Derby, como satisfação ao publico, indignado ante a semcerimonia do alludido profissional.

Findando estas ligeiras linhas, queremos deixar testemunhada a nossa gratidão ante as provas de gentil consideração que nos foram prestadas.

No nosso posto, na attitude que assumimos em face das cousas do nosso "turf", só um começo esperamos e este felizmente já o temos: o reconhecimento das nossas intenções por parte dos que, mais legitimamente, representam o nosso "sport" hippico.

JOSE' JUSTO.

O ESPIRITISMO

A União Espirita Suburbana fará hoje, ás 19 horas, a sua primeira explanação philosophica "Deus e o infinito", em sua séde social, á rua Paraguay n. 1, no Meyer.

Patronato dos Cégos

Reune-se amanhã, terça-feira, 8 do corrente, á rua Real Grandeza n. 142, séde da Associação Protectora dos Cégos, o conselho consultivo, para tomar conhecimento do balancete da Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos, relativo ao anno de 1915.

NOTICIAS LIGEIRAS

UM PATUSCO — Antonio Archanjo Baptista Dias, que se diz um estudante, é um moço bonito, que gosta de automoveis.

Viajou esta noite durante muitas horas no carro n. 2.005 e, na hora do pagamento, quiz fugir.

A policia do 12º districto prendeu-o.

BEBEU CREOLINA — Hontem, á noite, o menor Rubem Ribeiro, com dous annos, morador na rua Santa Alexandrina n. 13, aproveitando-se da ausencia de seus paes, bebeu certa quantidade de creolina, que se achava em uma garrafa.

Rubens foi soccorrido pela Assistencia e depois recolhido ao hospital de S. Zacharias, em estado grave.

NAVALHADA — Entre o tripeiro Heitor Barbosa de Oliveira e o seu antigo desaffecto Alvim da Silva houve hoje, pela manhã, um encontro. Alcino, após ligeira troca de palavras, vibrou uma extensa navalhada em Heitor, que caiu por terra. O aggressor foi preso em flagrante e o ferido, depois de soccorrido pela Assistencia, entrou na Santa Casa.

O Aero-Club e a tombola na Quinta

A directoria do Aero Club Brasileiro rectifica que, relativamente á festa a realisar-se no proximo domingo na Quinta da Boa Vista, em beneficio da Cruz Branca e daquella associação, como se está noticiando, o Aero Club apenas permittiu concorrer para o brilhantismo da referida festa, permittindo que um de seus pilotos nella tomasse parte.

DA PLATEA

O THEATRO DA NATUREZA

OS SONHOS DE ARTE SERÃO DESVANECIDOS ?

Reproduzem-se, insistentemente, as noticias de que o Cyclo Theatral Brasileiro vae fazer representar no hemicyclo do parque da praça da Republica, a peça de costumes dos nossos sertões — "Jurity".

Não é nosso intuito indagar daqui agora o criterio adoptado por aquella empresa, na organização dos espectaculos do seu Theatro da Natureza. Entretanto, a serem verdadeiras as noticias referidas no começo desta local, só teremos — diga-se desde logo — que lamentar o gesto dos directores artisticos do Cyclo. O trabalho do Sr. V. Corrêa póde ser mesmo um assombro, como tudo em theatro, hypothese essa que adiantamos de bom gosto, embora de diversas bocas já ouvissemos que "Jurity" não obteve collocação em dous theatros desta capital, cujas "affiches" foram sempre sympathicamente pelo seu autor no escrevel-a. Quem n'a sabe, a irmã mais moça da "A Sertaneja", com ou sem proporções heroicas e epicas... Por isso mesmo, talvez, ella irá para o Theatro da Natureza ! O perigo, porém, da "Jurity" no "plein air" do jardim da praça da Acclamação avulta de importancia a cada momento e sob todos os titulos. Para começar, apenas em ensaio a peça, qualquer Fonseca Moreira se julgará no direito de pôr debaixo do braço um seu "Fausto" e só largar a aba do casaco do Sr. Galhardo, ou do Sr. Christiano, ou do Sr. Azevedo, quando um destes lhes der a esperança de que a obra prima será acceita. Já, então, a "Jurity" terá sido representada... Queiram os manes atticos não tenham por esse tempo, ainda, ruido os castellos e os sonhos de quantos acreditaram e acreditam na verdade do culto á Arte para, magnifica e radiosa, dos creadores da tragedia grega e dos reformadores da Renascença tragica !

NOTICIAS

Uma novidade no Trianon

Rip e Bousquet — dous nomes parisienses que nunca se desuniram no triumpho. Rip e Bousquet — alliança espiritual que se tornou a marca de uma ironia tão irresistivel que immediatamente precisamos um acto, uma scena ou uma phrase que lhes pertença, tal a elegancia e o bom humor com que escrevem. Bousquet é a graça do poeta; Rip, a ligeireza perversa. Póde-se dizer que esses dous escriptores parisienses crearam um genero de theatro — o theatro caricato e mordaz, explorado no Capucines de Paris. E' com uma comedia desses dous autores que o Trianon renova hoje seu cartaz. Trata-se de um dos grandes successos de Paris: "L'Habit d'un Laquais", que foi muito bem arranjada á nossa scena pelos nossos collegas de imprensa Renato Alvim e Martins Reys, sob o titulo "A Vida Alegre".

E' uma comedia engraçadissima com situações as mais grotescas, que se possam imaginar e com deliciosos numeros de musica, que foram expressamente escriptos pelo maestro Luiz Moreira.

Será, pois, um verdadeiro "clou" o espectaculo de hoje, no Trianon, que, além da referida comedia, ainda comportará as exhibições dos celebres dansarinos Duque e Gaby, nas suas mais recentes creações.

A primeira de amanhã no Apollo

E' amanhã que se realisa, no Apollo, a primeira representação da revista carnavalesca "Me deixa, bahiano", original dos conhecidos revistographos Carlos Bittencourt, Rego Barros e Luiz Silva, musica de Felippe Duarte e Paulino do Sacramento. Essa peça, que dizem os que têm assistido nos seus ensaios ser engraçadissima, vae subir á scena com o maior rigor de montagem, para o que não mediu sacrificios o empresario José Loureiro. O primeiro quadro da revista é de grande apparato. Passa-se no reino d'el-rei Carnaval Tres Pancadas e denomina-se "Mono conflagrado". Os compéres são "Sr. Candinho", velho bahiano, carnavalesco até á espinha, e o Manequinho Esguicho, o "sogra" de S. M. o rei Carnaval. Esses papeis estão entregues aos actores comicos Carlos Torres e Asdrubal Miranda. "Me deixa, bahiano" está, tambem, ao que nos affirmam seus escriptores, escoimada de pornographia e tem outros quadros de successo.

O festival de Elisa Campos

O festival da actriz Elisa Campos, já o dissemos, é no dia 24 do corrente. O que ainda não noticiámos é que, além da primeira representação da comedia em tres actos, "O Campos na caserna", haverá um intermedio variado. Pois bem, isso já está assentado. Alexandre Azevedo e Abigail Maia empenharam o seu concurso a esse festival. Farão numeros de canções portuguezas e brasileiras.

Academia Dramatica Brasileira

Foi hontem eleita a primeira directoria da recem-fundada Academia Dramatica Barsileira. E' a seguinte: presidente, actor João Barbosa; vice-presidente, ensaiador Adolpho Faria; secretario, actor Francisco Mesquita; syndicato, Mario Aroso; bibliothecario, ponto David Carlos; procurador, actor Carlos Santos, e thesoureiro, actor Eduardo Leite.

O fim dessa novel associação é investigar sobre as leis e dadivas que possam favorecer o theatro nacional e levantar o nivel moral dos nosos artistas.

Theatro da Natureza

A pedido, a empresa do theatro da Natureza resolveu dar amanhã uma "reprise" da tragedia da Eschylo, "Orestes". Será a ultima representação dessa peça. Quinta-feira vindoura subirá á scena em primeira representação a tragedia de Sophocles, "Antigona", traducção de Carlos Maul.

— Quarta-feira proxima a companhia de comedias do Recreio representará a peça de Gervasio Lobato, "Em boa hora o diga".

— Faz annos hoje a actriz Maria Santos, ora retirada do palco.

— Na sexta-feira proxima a companhia Palmyra Bastos dará a primeira representação da revista portugueza "Céo azul".

— No Circo Spinelli realisa-se hoje o festival dos irmãos Pery.

— Espectaculos para hoje: Phenix, "cabaret" familiar; Carlos Gomes, "Imperia"; Trianon, "A Vida Alegre", e S. José, "Depois do forrobodó".

Um desordeiro tenta matar-se

A Santa Casa hospeda, desde hontem á noite, um terrivel desordeiro, que apresenta um ferimento no peito do lado direito, feito a faca.

Esse inimigo da sociedade chama-se Oscar Querino e reside na rua Boa Vista n. 27, em Santa Cruz.

Querino, dizendo-se abandonado pela amasia, resolveu morrer, produzindo aquelle ferimento.

A policia do 27º districto registou esse facto.

Escola de Instructores dos Telegraphos

O Sr. Dr. Euclides Barroso, director geral dos Telegraphos, vae mandar abrir inscripção para matricula na Escola de Instructores dessa repartição, cujas aulas se abrirão a 1 de março proximo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Guilherme da Silveira, clinico nesta capital; Mme. Synval Paranhos; D. Almerinda Correia de Salles, esposa do Sr. Antonio de Salles.

—Fazem annos amanhã:

A Exma. Sra. D. Adelia Costallat de Macedo Soares, esposa do nosso collega Sr. José Eduardo de Macedo Soares, director d'"O Imparcial" e deputado federal; Dr. Urbano Figueira, clinico nesta capital; general Roberto Trompowski.

FESTAS

Hoje, ás 20 horas, terá logar na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, a sessão de abertura das aulas, havendo um discurso official pelo Sr. Dr. Antonio Nascimento Bittencourt, lente da nossa Faculdade de Medicina.

Haverá tambem programma musical.

MATINÉE

Será realisada no proximo domingo, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma "matinée", por iniciativa do Grupo Gymnastico Elite.

Os rapazes dirigentes do grupo dedicam esforços extraordinarios, tendo conseguido sympathicamente o apoio da directoria do club.

Foi contratada uma das nossas melhores orchestras para essa festa.

Na noite de 10 do corrente será encerrada a inscripção para os socios, sendo feita a distribuição dos convites.

VIAJANTES

Regressou hoje de Minas o nosso estimado companheiro de redacção Eustachio Alves, que em Bello Horizonte e Juiz de Fóra realisou conferencias sobre o "Fakirismo no Rio de Janeiro".

—De Valença, onde esteve veraneando, chegou ha dias a esta capital, em companhia de sua Exma. familia, o Sr. Durval Damasceno Vieira, funccionario do nosso Forum, que da bella cidade fluminense e de seus habitantes trouxe a mais grata das recordações, tres foram as demonstrações de urbanidade de fino trato e esmerada educação, que os habitantes de Valença lhe dispensaram.

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Clarindo de Castro, 1º tenente Miguel Moreira e familia, Miguel Moreira Filho, Oscar Teixeira, Casemiro Corrêa e senhora, André D. Bousquet, Argentino Paixão e familia, Enéas Moreira, Antonio Teixeira Princo, Nicoláo de Lucca, João Antonio de Almeida, Alberto de Clomeris e senhora, Aureliano Santos e 1º tenente Rymaldino Antonio de Quadros.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Manoel Bernardez fará na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, amanhã, ás 16 horas, uma conferencia sob o titulo "Defesa Agricola Internacional — Opportunidade de começar uma acção conjunta para livrar dos gafanhotos a America do Sul".

PELOS CLUBS

Teve logar no dia 31 do mez findo a reunião do conselho administrativo do "Cascadura Club", sendo eleita a directoria para o corrente anno, que ficou composta dos Srs.: capitão Jacintho Alves da Silva, presidente; professor Agostinho Villaça de Azevedo, vice-presidente; Cantinuro Barata, 1º secretario; Alvaro Masson, 2º secretario; capitão Amphiloquio Telles e Manoel Vaccani, procuradores.

Conhecido o resultado da eleição foi a nova directoria empossada, usando da palavra os Srs. professor Agostinho Villaça, Drs. Antonio e José P. Domingues e capitão Jacintho Silva.

Ao assumir a presidencia, o capitão J. Silva foi saudado por uma salva de palmas, e as senhoritas presentes, sobre sua pessoa, atiraram petalas, muitas petalas de rosas.

Um "lunch" delicado foi servido.

A proxima partida do club, que terá um programma bem organisado, realisa-se no dia 12 do corrente.

COMMERCIO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de janeiro de 1916

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		16:000$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.900:869$178
Carteira:		
Titulos descontados	12.917:033$514	
Effeitos a receber	1.448:760$173	14.365:793$687
Contas correntes garantidas		6.961:249$165
Valores caucionados		22.068:822$228
Valores depositados		25.832:351$218
Diversas contas		3.665:639$819
Caixa: em moeda corrente		13.722:600$298
		89.550:230$593

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		323:215$455
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
por c/c com e sem juros	21.160:408$535	
idem de aviso	3.478:936$685	
idem de praso fixo	579:391$800	
por letras a premios	6.119:430$139	31.339:173$159
Depositos judiciaes		48:527$730
Depositantes de titulos e valores		48.801:176$146
Titulos por conta de terceiros		3.338:076$361
Diversas contas		619:401$442
		89.550:230$593

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1916.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

M. Moraes e Castro, contador interino

ANNUNCIOS

Dr. Pedro Autran Dourado

Noemia Olyntho Dourado, ausente; Francisca Autran Dourado e filhas; 1º tenente Angelo Autran Dourado, ausente; 1º tenente Carlos Autran Dourado e senhora; Dr. Edgardo Autran Dourado e senhora; Telemaco Autran Dourado; Dr. Tarquinio Cobra Olyntho e senhora, ausentes; Dr. Henrique Autran e senhora; Dr. Chrysolito de Gusmão e Dr. Humberto de Gusmão, viuva, mãe, irmãs, irmãos, cunhados, sogros, tios e amigos do DR. PEDRO AUTRAN DOURADO, fallecido na cidade de São José do Rio Pardo, S. Paulo, convidam aos parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia a ser celebrada amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella da Victoria), pelo que desde já muito agradecem.

Durante o mez de janeiro findo pagou a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil os premios constantes da relação abaixo:

Bilhete n. 21.055 — premiado com 20:000$000 no dia 4, aos Srs. Pinheiro e Ladeira, rua Municipal n. 34.

Bilhete n. 24.741 — premiado cam 20:000$000 no dia 7, ao Sr. Luiz Gonzaga do Soccorro, funccionario aposentado, residente á Bocca do Matto.

Bilhete n. 40.946 — premiado com 100:000$000 no dia 8, aos Srs. Speranza & Vetere, rua Sachet.

Bilhete n. 36.928 — premiado com 20:000$000 no dia 11, e pago em Manáos, ao Sr coronel Raymundo da Costa Fernandes, estabelecido e residente naquella cidade.

Bilhete n. 57.927 — premiado com 20:000$000 no dia 12, e pago na Bahia, ao Sr. João Antonio Andrade Magalhães, residente na cidade de Amargura.

Bilhete n. 941 — premiado com 50:000$000 no dia 15, ao Sr. Francisco Xavier Gomes de Mattos, residente á Estrada Real de Santa Cruz.

Bilhete n. 41.673 — premiado com 20:000$000 no dia 19, ao Sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, á rua do Rosario.

Bilhete n. 45.893 — premiado com 20.000$000 no dia 21, e pago em S. Paulo aos Srs. Julio Antunes de Abreu & Comp., á rua Direita n. 39.

Bilhete n. 23.645 — premiado com 100:000$000 no dia 22, e pago em S. Paulo ao Sr. Carlos Monteiro Guimarães á rua Direita n. 4.

Bilhete n. 31.584 — premiado com 16:000$000 no dia 24, e pago em Juiz de Fóra ao Sr. Dario Teixeira Novaes, á rua Halfeld.

Bilhete n. 3.195 — premiado com 20:000$000 no dia 26, e pago na Bahia ao Sr. João Santos Caria.

Bilhete n. 12.575 — premiado com 50:000$000 no dia 29, e pago pelos Agentes Geraes, Srs. Nazareth & Comp.

Importam esses premios em Rs. 456:000$000, além de muitos outros menores que foram pagos e não estão aqui mencionados

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

AMANHÃ AMANHÃ

8 de fevereiro de 1916

Grande acontecimento theatral!!!

Primeiras representações da grandiosa revista carnavalesca em dous actos, seis quadros e uma apotheose, original de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Salvilius, musica dos maestros Felippo Duarte e Paulino Sacramento

ME DEIXA, BAHIANO...

A dansa das serpentes por BEATRIZ CERVANTES

Grandiosa montagem
40 numeros de musica

Os principaes papeis por Filomena Lima, Elena Parada, Elvira Martins, Elvira Roque, Maria Ferreira, Maria Amelia, Carlos Torres, Asdrubal Miranda, Lino Ribeiro, Alberto Ferreira, Salles Ribeiro e toda a companhia.

Amanhã — Amanhã

THEATRO DA NATUREZA

Cyclo Theatral Brasileiro

Iniciativa de Alexandre Azevedo—Direcção de Christiano de Souza—Administração do Cyclo Theatral, sob a gerencia de Luiz Galhardo.

Amanhã

Terça-feira, 8 de fevereiro de 1916
A's 9 horas—Decimo espectaculo
Ultima e definitiva representação, em despedida, da celebre tragedia em tres actos, de Eschylo

ORESTES

Ornada de córos, musica coordenada sobre motivos gregos.

Electra, ITALIA FAUSTO; Orestes, ALEXANDRE AZEVEDO.

Grandiosa e imponente ensecenação, 100 coristas de ambos os sexos. «Mise-en-scène» de ALEXANDRE AZEVEDO. Director da orchestra, Luiz Moreira. Maestro de córos, Francisco Nunes.

Na quinta-feira, 10, primeira representação da tragedia de Sophocles, em verso, adaptação de Carlos Maul

ANTIGONA

Bilhetes e condições do costume.

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Segunda-feira, 7 de fevereiro de 1916 **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

Na 1ª sessão, ás 7 horas

A MULHER N. 7

Nas 2ª e 3ª, ás 8 3|4 e 10 1|2 horas

A engraçadissima e festejada burleta em tres actos e quatro quadros, de Carlos Bittencourt, musica de Francisco Gonzaga

DEPOIS DO FORROBODÓ

Personagens: O guarda nocturno da zona, ALFREDO SILVA; Clemente do Rancho, Alvaro Fonseca; Escada da Purificação, J. Mattos; Bastião [illegible] gallinheiro), J. Pedroso; Alfredo [illegible] (reporter), J. Figueiredo; Maestro [illegible] mifasólasi, Franklin de Almeida; Commendador Barradas, Bernardino Machado; Lulú Gostoso, Vicente Celestino; o Praxedes, J. Magalhães; Rita Malmequer, PEPA DELGADO; Mme. Petit-Pois, Virginia Aço; Fina Barrada, Laura [illegible]; D. Canhota Barrada, Rachel Moreira; Sá Zeferina, Luiza [illegible]; [illegible]quinhas, Dolores Lopes. [illegible] barbeiro, penetras, convidados, damas de honor, turmas dos cordões, etc.